RECIFE
Domingo, 6 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 67.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE
Domingo, 6 de abril de 1913
ANNO 89 — N. 67.

ASSIGNATURAS
Na capital..... ANNO........ 24$000 / SEMESTRE.... 12$000 / TRIMESTRE....... 6$000 | Fóra da capital.......... 28$000 / 14$000 / 7$000
Pagamento adeantado

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA
FUNDADO EM 7 DE NOVEMBRO DE 1825

DIRECTOR:—DR. A. A. PEREIRA DE LYRA.
Redacção, Escriptorio e Officinas { Rua Duque de Caxias, n. 42 / Praça da Independencia, ns. 12 e 4.

BIBLIOTHECA NACIONAL — RIO

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

(Pelo Nacional)

INTERIOR

Rio, 2 (demorados pelo telegrapho).

DR. EPITACIO PESSOA

O "Paiz" declarou-se autorisado a contestar a noticia da "Epoca," que relatava ter o dr. Epitacio Pessôa, senador federal pela Parahyba, telegraphado ao general Dantas Barreto, governador desse Estado, felicitando-o pelo telegramma dirigido ao general Pinheiro Machado.

RUY BARBOZA

O senador Ruy Barboza, recebeu de Manáos o seguinte telegramma: "Embora solidario com qualquer resolução vossa, ao lado da qual se manterá fiel, o povo do Amazonas, entretanto, pelos seus orgãos liberaes e de cultura, interpretando o sentimento nacional, supplica ao maior dos brazileiros o sacrificio de não contrariar, por inegualavel modestia, esse sentimento, e acceitar no proximo governo, para a salvação da Republica, a direcção dos seus destinos supremos.

Ancioso, espera a gloria de abraçal-o, logo que cumpra a sua promessa, entre flôres e acclamações". (Assignados) desembargadores: Abel Garcia, Luiz Cabral, Arbinio Pontes, Raposo Camara, Paulino Mello, Raymundo Perdigão, Benjamim Rubim, Bonifacio de Almeida, Zozino Lyra; juizes: Xerez Aquino e Studart; advogados: Heliodoro Balbi, Ricardo Amorim, Solon Pinheiro, Ajuricaba Menezes, Milton de Almeida, Tristão Salles, Pedro Sympson, Geraldo Amorim, Ismael de Almeida, Benjamim Lima, Generico Maciel, Correia de Araujo, Armindo Barbudo, Anthero Rezende, Huascar de Figueiredo, Placido Serrano, Miranda Simão, Luiz Nogueira, Cyriaco Muniz, João Santos, Francisco Moreira e Lauro Correia; medicos: Adriano Jorge e Brito Pereira; engenheiros, jornalistas, commerciantes e funccionarios: Paulo Mattos, Cassiano Campos, Artaxerxes Campos, Alberto Coêlho, Carlos Studart, Albino Araujo, Pericles de Moraes, Lobato de Faria, Manoel Souto, Raymundo Neves, Julio Verne, José Guimarães, Antonio Medeiros, José Alves, Lucindo Claudio, Resende Silva, Ceuniro Lima, Freire da Silva, Gentil Bittencourt, Gastão Bandeira, João Silva, João Vinhaes, José Estevam, Prazeres Freitas, Salles Vieira, Virgilio Catanhede, Raymundo Cantuaria.

DEZEMBARGADOR MOURA CARIJÓ'.

Falleceu o dezembargador Moura Carijó, da Côrte de Appellação.

SENADOR JOÃO LUIZ ALVES

Chegou a esta capital, o dr. João Luiz Alves, senador federal pelo Estado do Espirito Santo.

Ao seu desembarque, além de numerosos politicos e amigos, compareceram o general Pinheiro Machado e o dr. Francisco Salles, ministro da fazenda.

TENENTE MARIO HERMES

Foi fundado nesta capital o centro republicano "tenente Mario Hermes", sendo eleito presidente o sr. Oliveira Menezes.

CÔRTE DE APELLAÇÃO

A "Côrte de Appellação" está definitivamente installada no edificio do antigo Instituto de Musica, á rua Luiz de Camões.

DR. CLEMENTINO DO MONTE

Foi lido na camara um telegramma da junta apuradora de Maceió, communicando haver expedido diploma ao dr. Clementino do Monte, eleito deputado na vaga do dr. José da Rocha Cavalcanti.

EDÚ CHAVES REALISA UM VÔO SENSACIONAL

O aviador paulista Edú Chaves realisou, com admiravel successo, um vôo de Santos a S. Paulo, num aeroplano Bleriot.

Partindo de Santos ás 10 h. e 10 minutos da manhã, chegou a S. Paulo ás 10 e 50, tendo-se mantido sempre á altura de 1.200 metros.

O arrojado aviador foi enthusiasticamente acclamado, quer na sua partida de Santos, quer na occasião da sua chegada á capital paulista, onde o receberam representantes do governo do Estado e da imprensa, officialidade da guarnição e grande massa de povo.

Edú Chaves tem sido muito felicitado.

(Pelo cabo submarino)

CULLOCK VÔA SOBRE A CIDADE

Rio, 5.

O aviador Mac Cullock realisou esta tarde, no hydro-aeroplano Curtis, um vôo sensacional sobre a cidade, fazendo bellas evoluções por cima do palacio do governo.

DIVERGENCIAS NO «P. R. C.

Rio, 5.

Accentuam-se os boatos de uma divergencia entre os senadores Pinheiro Machado e Nilo Peçanha por causa das sympathias, que este ultimo não acceita, pela attitude politica do general Dantas Barreto, na questão da successão presidencial.

EXPERIENCIAS OFFICIAES DO HYDRO-AEROPLANO CURTIS

Rio, 5.

Em vista do successo obtido nas experiencias preliminares do hydro-aeroplano Curtis, o governo resolveu que fossem feitas experiencias officiaes perante o presidente da Republica, ministro da Marinha, ministro da Guerra e outras autoridades superiores.

DIVERGENCIAS NA MARINHA

Rio, 5.

Nas rodas politicas corre que o motivo da reunião extraordinaria do ministerio, foi uma desintelligencia que surgio entre o almirante Belford Vieira, ministro da Marinha, e o chefe do estado maior da Armada, almirante Lins Cavalcanti, a proposito do soldo dos marinheiros estrangeiros, contractados para os novos navios de guerra.

Entende o ministro que este soldo deve ser maior do que o que recebem os marinheiros nacionaes, constando que, á vista d'isso, estes estão dispostos a se revoltar, no caso que a odiosa medida não seja revogada, como quer o chefe do estado maior.

Não obstante, do gabinete do presidente da Republica, foi enviado um desmentido a esse boato.

HABEAS-CORPUS POLITICO

Rio, 5.

O Supremo Tribunal Federal discutiu hoje o pedido de "habeas-corpus" impetrado pelos deputados e senadores opposicionistas do congresso do Amazonas, que allegam acharem-se impedidos de reunir-se sob coação do governo do Estado.

Fallou justificando a medida o dr. Barbosa Lima, tendo o Supremo Tribunal decidido pedir informaçoes ao governador.

IMPOSSIVEL

Todas as doenças dos olhos e das palpebras é impossivel o miraculoso «Collyrio Brazileiro» deixar de curar.

∴ Volta de novo á baila a candidatura do sr. Lauro Muller, e pelos telegrammas, a São Paulo cabe a dianteira desse movimento em favor da candidatura do secretario das relações exteriores.

Quando, ha cousa de uns dois mezes, um dos nossos collaboradores lembrou á cogitação do paiz esse nome o correspondente nesta capital do orgão monarchista carioca, enviou para o Rio um desenxabido telegramma mandando dizer que a idêa da candidatura do sr. Lauro Muller causara riso aqui; que o artigo fora recebido no meio de chacótas, á musica de gaitas, apupos, surriadas e vaias, salvando, accrescentava elle cauteloso, um profundo respeito a pessôa do candidato.

Ninguem chegava bem a comprehender como de tanto ridiculo logrou sahir incolume o sr. Lauro Muller; mas o sr. Souto Filho tinha artes para arranjar isso...

O artigo parece que não era de todo o ponto máo, e tanto assim que o *Jornal do Commercio*, sem nenhuma interferencia nossa, transcrevéu-lhe dois grandes trechos nas suas columnas editoriaes, sobrepondo ao criterio do correspondente da *Epoca*, o peso, da sua autoridade e da sua imparcialidade, no aquilatar os meritos do artigo e a felicidade da lembrança.

E eis agora que de São Paulo irradia um movimento no sentido de apoiar o sr. Lauro Muller como candidato á successão do Marechal Hermes.

Sempre desejariamos que o joven deputado de Garanhuns mandasse dizer para a *Epoca* como o povo do Recife recebeu essa noticia...

HOSPEDES E VIAJANTES

Devendo embarcar hoje, para a Europa a bordo do paquete inglez *Aragon*, veio hontem trazer-nos as suas despedidas o nosso talentoso confrade dr. A. Vicente de Andrade Bezerra.

O illustre moço que vae em viagem de recreio e de estudos aos principaes centros do velho mundo, leva ainda a honrosa missão de representar a «Associação Christã de Moços», de Pernambuco, no congresso a reunir-se proximamente em Edimburgo.

Ao dr. Andrade Bezerra agradecemos a gentileza da visita e desejamos bonançosa viagem.

— Regressou hontem do Rio de Janeiro, a bordo do paquete nacional *Mandos*, o dr. Adolpho Tacio da Costa Cirne, director da Faculdade de Direito, desta cidade.

S. s. fôra á Capital Federal representar esse conceituado estabelecimento de ensino no *Conselho Superior de Instrucção*.

Damos-lhe os nossos votos de bôas vindas.

— A bordo do paquete *Mandos* passou hontem, por este porto, o 1.º tenente do exercito Caio de Souza Leão Lustosa, irmão do religioso d. Turibio, que fez parte da congregação benedictina da Bahia.

O tenente Caio Lustosa segue para o Maranhão.

— Segue hoje, para a Europa, a bordo do paquete inglez *Aragon*, em viagem de recreio, o coronel Julio de Araujo, um dos proprietarios da *Usina Trapiche*, sita no municipio do Cabo.

A s. s., agradecendo as despedidas que, pessoalmente, nos trouxe, desejamos bonançosa viagem.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria da Concelção, filha do general Claudino de Oliveira Cruz;

o sr. Francisco Victor de Carvalho;

a pequena Anaaselina, filha do capitão José Adolpho Santiago;

o sr. Antonio de Oliveira;

o tenente José Diogenes Cesar de Souza;

a pequena Maria do Carmo, filha do cirurgião dentista Arthur Climaco da Silva;

a interessante Natercia, filha do capitão Octaviano Pessôa Monteiro, zeloso funccionario postal.

Casamento

Com a graciosa senhorita Judith Rodrigues, dilecta filha do coronel Antonio Rodrigues, operoso industrial em Floresta dos Leões, acaba de contractar casamento o dr. Oswaldo Chateaubriand, nosso talentoso confrade do *Jornal Pequeno*.

Aos jovens noivos, apresentamos os nossos parabens.

Cinema Olinda

Este estabelecimento de diversões na cidade de Olinda, apresenta hoje, aos habitués, um programma do qual faz parte a comedia «D. Quixote e Sancho Pança», adaptação de Morlhon.

De Londres

(PARA O «DIARIO DE PERNAMBUCO»)

Londres, 21 de março.

Referi-me na minha ultima carta ao arranjo que parecia haver-se feito na Belgica para obstar á greve geral. O governo fez concessões aos socialistas, e as ultimas noticias ha oito dias, eram que essas concessões satisfariam as exigencias da opposição. Mas, como succede sempre que os governos transigem, os adversarios criam animo, exigem mais, e das transigencias não resulta satisfação para ninguem, só humilhação do poder. Hoje as noticias mais recentes indicam a probabilidade da greve, em que os socialistas são apoiados pelos liberaes.

Os liberaes, impotentes sosinhos para escalar o poder, arrimam-se aos socialistas. Os socialistas não são partido de governo. Portanto estimarão que o poder seja confiado aos liberaes que, não tendo nem podendo ter maioria propria, serão os seus humildes servidores. Isto explica a anormal situação da Belgica. A questão é puramente politica e as armas empregadas pela opposição são puramente economicas.

A Belgica tem o mais racional dos systemas eleitoraes, se alguma coisa pode haver de racional nas eleições. Tem voto plural e representação de minorias. Não conheço systema mais logicamente perfeito. Os chefes de familia tem um voto supplementar. O mesmo teem os detentores de diplomas de educação superior. O numero total de votos de um eleitor não pode ir além de trez. Considerando que uns teem mais interesses na communidade que outros, e que uns sabem melhor o que convém dos interesses geraes que outros, o voto plural impõe-se como uma coisa logica. O suffragio é praticamente universal embora o não seja de nome, pois o censo é excessivamente baixo. De facto só não votam os indigentes. Os liberaes e os socialistas querem o suffragio universal puro e simples. O que tem mais graça para o espectador da comedia politica, que toda se basêa na asinina estupidez da humanidade, é que a França republicana e socialista está pendendo para o voto plural.

Nas opposições do parlamento belga conheço dois homens de um grande valor real. Um, é um liberal —M. Paul Hymans. O outro é um socialista—M. Emile Wandervelde. M. Aymans será decerto ministro. M. Wandervelde não o será provavelmente. Mas o primeiro pertence a um partido sem base e sem razão de ser. O segundo a um partido que sabe o que quer e que tem por base a massa irreductivel dos appetites e das illusões da insaciavel humanidade. O que não será ministro, será pois o que ha de governar.

Confirmando as minhas previsões, creio agora poder escrever com segurança as celebres palavras do despacho de Gortschakoff que tanto influiram na politica européa, a ponto de terem sido talvez a causa da guerra actual nos Balkans—"maintenant la paix est assurée." Foi para lhe pagar esta partida que Bismarck convocou a conferencia de Berlim, que destruiu o trabalho de San Stephano. E, se o tratado de San Stephano houvesse ficado de pé, toda a questão do Oriente teria levado outro caminho, e seria provavelmente diverso o systema de allianças na Europa. Mas a politica é feita por homens, com homem e para homens. E' preciso, pois, contar sempre com o sentimento dos homens—a vaidade de uns e o rancor de outros.

A carta que o Imperador de Austria escreveu pessoalmente ao Imperador da Russia aplanou as difficuldades entre os dois Imperios e preparou o caminho para a desmobilisação. Uma das grandes forças das monarchias na Europa é o parentesco e as relações pessôaes entre os soberanos. Quando os canaes officiaes se entupem, ha sempre recurso, quasi sempre efficaz, para as relações particulares.

O accordo entre a Russia e a Austria é hoje quasi completo. A Russia consentirá que Scutari fique pertencendo á Albania comtanto que Djakova fique á Servia. A Austria concederá este ponto, é quasi certo, e resta apenas resolver umas differenças religiosas que se relacionam com elle.

Por outro lado, o recente discurso de Mr. Asquith tranquilizou a Allemanha, hoje segura de que a Inglaterra não apoiará a França n'uma guerra de aggressão. Só ha um ponto negro no horizonte—é o despertar do espirito bellicoso em França, para o qual tem contribuido a imprensa franceza.

Dizem os jornaes de Paris que um membro influente do parlamento Italiano avisou o governo francez de que em 13 de janeiro a Allemanha perguntara confidencialmente á Italia se em Outubro d'este anno estaria prompta para entrar em campanha e pôr termo, por uma acção decisiva, ao estado de inquietação que ha na Europa. Accrescentam mais que o governo Francez verificou a exactidão d'este facto e por isso em 15 de Janeiro inaugurou as novas medidas militares.

Tudo isso me parece algum tanto phantasista. Embora me incline a esperar muito da indiscripção meridional, sobretudo da parte de parlamentares eloquentes, custa-me a crer que um politico influente, por mais deputado que seja, commettesse a criminosa inconfidencia de revelar a um terceiro governo as conversas secretas, havidas entre o seu proprio paiz e um paiz alliado. O patriotismo é menos raro nos parlamentos que a discrição. Uma pergunta ou uma revelação compromettedora, feitas na tribuna, não seriam para mim inacreditaveis. Mas o que se diz é isso—e é absurdo.

Os Francezes, porém, são um povo excitavel e portanto credulo. Não se demoram a examinar a verosimilhança das historias que lhes contam.

O resultado d'estas historias e da demonstração "aeria"—até aqui só conheciamos demonstrações navaes—promovida pelo "Matin", na fronteira allemã, é que o espirito publico em França se encontra n'um estado perigoso de excitação guerreira. A cerimonia da semana passada, perante a estatua de Strasburgo na Praça da Concordia, foi, na phrase de um correspondente, "uma maravilha de ironia tragica." A peça "Alsace", que se está dando no theatro Réjane é uma provocação ao odio da Allemanha. Qualquer meeting, com o fim de protestar contra o serviço de trez annos, é interrompido violentamente. Foi com uma excitação semelhante que a população parisiense levou o Imperio á guerra de 70. E' bom não esquecer o passado na previsão do futuro.

E' ridiculo suppor que a Allemanha deseje a guerra, a menos que a obriguem a taes armamentos que ella não possa com os encargos e precise absolutamente aclarar a situação politica. Fora d'isso, como nação industrial e commercial, não tem senão a perder. Não pode esperar augmento de territorio. E sabe que, embora as suas armas fossem tão completamente victoriosas, como foram ha quarenta annos, a Europa não lhe permittiria anniquilar a França. As circumstancias mudaram. Ha quarenta annos a Prussia contava com a sympathia da Russia que Bismarck cuidadosamente cultivara. A Austria acabava de ser batida em Sadowa. A Inglaterra não previa na Allemanha uma rival perigosa. A Italia ainda não tinha completado a sua unidade. Foi isso que permittiu durante vinte annos a hegemonia allemã na Europa, que nas actuaes circumstancias não seria tolerada.

No emtanto, n'uma carta anterior expuz a relação numerica entre as forças allemães e as francezas em pé de guerra. Agora, ao passo que a França falla, muito, e dá que fallar, ácerca dos seus aeroplanos, o exercito allemão, muito caladinho, fez a experiencia de um zeppelin, armado com uma peça de tiro rapido que disparou 500 tiros com facilidade e precisão. A experiencia, que teve logar em Friedrichsafen, realizou-se com vento forte que por vezes attingiu a velocidade de 18 metros por segundo.

Em Inglaterra as suffragettes continuam a fazer tropelias. Ellas pretendem ser eleitoras e elegiveis Mas emquanto lhes não permittem apresentar as suas candidaturas ao Parlamento, apresentam as suas candidaturas ao internato n'um hospital de doidos.

Se dependesse de mim, ha muito que estariam gozando dos beneficios do manicomio.

Zeno.

ÁS MÃES DE FAMILIA

Obtereis um peculio de 5 contos de réis pelo nascimento do vosso filho, *se vos inscreverdes na «Educadora do Recife» — Rua Duque de Caxias n. 32, 1.º andar*

PRECISA-SE DE AGENTES IDONEOS

UM FURTO

Na rua Pedro Affonso, n. 35, 1.º andar reside ha cerca de 7 mezes, a modista d. Etelvina da Cunha Gama, cunhada do sr. José Fausto Carneiro, escrivão de casamentos.

Ante-hontem, á 1 hora da madrugada, os amigos do alheio penetraram no predio pela varanda, escondendo-se num dos respectivos quartos.

Presentindo rumor, d. Etelvina muniu-se dum candieiro, afim de effectuar uma busca, deparando-se então com a porta do quarto do santuario fechada, quando a deixara aberta.

Amedrontada com essa descoberta, voltou apressadamente no intuito de chamar d. Maria Candida Figueiredo, que com ella habita.

Aproveitando o ensejo da retirada da referida senhora, os meliantes safaram-se rapidamente levando os objectos seguintes: um vestido côr de azeitonas, bordado á seda, uma saia preta de seda, uma blusa de gaze, um vestido côr de cinza bordado, um vestido côr de rosa, um corte de vestido de seda, outro *vieux rose*, e um jarro para pó de arroz, tudo no valor de 500$000.

A victima levou sua queixa ao major Alfredo Velloso, subdelegado de Santo Antonio, o qual ali compareceu, hontem, para iniciar as diligencias necessarias.

Transcorre na terça-feira proxima, a data natalicia de sua magestade Alberto I, rei dos belgas, sendo por esse auspicioso motivo, hasteado o pavilhão belga na fachada do respectivo consulado, á rua Duque de Caxias.

Levamos nossas felicitações ao sr. commendador José Maria de Andrade, consul daquella nação neste Estado.

Luctando pela vida...

João Baptista de Menezes, residente no logar *Bacalhau*, no Arrayal, é sapateiro de profissão.

Na quinta-feira ultima, o artista não tendo trabalho algum a executar, saiu á rua afim de arranjar os *cobres* para o sustento da familia.

Bateu Sóca e Meca, improficuamente, e já se dirigia para casa, desanimado, quando se encontrou com o cego de nome João, seu velho camarada, que lhe deu a vender varios bilhetes de loteria, na importancia de 16$, mediante uma pequena remuneração.

O sapateiro, depois de atroar os ares com o seu pregão de *vae correr a sorte grande*, conseguiu apurar 8$ e, como o calor fosse excessivo, dirigiu-se a uma mercearia, a fim de matar o *bicho*.

O alcool produziu-lhe uma somnolencia extraordinaria. Adormecendo na calçada da matriz da Bôa-Vista, um larapio aproveitou-se daquelle innocente repouso, para lhe furtar dinheiro e bilhetes.

O cego João, sabendo do caso, lamentou-se bastante, mas declarou que nada diria á policia, aconselhando contudo o amigo desleixado a que procurasse trabalho, para assim lhe poder pagar os 16$.

Um ganhador, inimigo do sapateiro, é que para se vingar delle, o denunciou ao subdelegado do Pombal, sendo portanto, o João Baptista preso á noite, recolhido á cadeia e, hontem, identificado na Chefatura de policia com a aviltante e immerecida *nota* de *gatuno*.

A DATA

6 de Abril—S. Celestino I. papa

Floresceu este santo pontifice em começo do seculo V da era christã, tendo sido de 9 annos o seu pontificado, inteiramente dedicado á regeneração da doutrina, erroneamente interpretada em muitos pontos do globo.

A esse tempo S. Agostinho vivia ainda, deslumbrando o mundo com o fulgor de seu extraordinario talento e vastissima erudição, tendo dado combate ao pelagianismo, que ainda reunia um grande numero de adeptos.

O papa S. Celestino secundou a sua obra ao mesmo tempo que, ajudado por S. Cyrillo de Alexandria, voltava se contra o nestorianismo que plantara o schisma na Egreja do Oriente, sustentando a existencia de duas naturezas em Christo, uma humana e outra divina.

A solicitude do santo pontifice estendia-se a todo o universo. Conservar o que era puro e regenerar o que era impuro era o seu pensamento e o seu trabalho de todos os instantes.

Foi no seu pontificado que se reuniu o famoso Concilio de Epheso, no qual o nestorianismo recebeu o golpe mortal, sendo Nestorius solemnemente condemnado e posto fóra do gremio da Egreja, indo acabar os seus dias nos desertos d'Africa.

Ao mesmo tempo S. Celestino I cuida em pôr cobro a certos excessos de doutrina e falsas interpretações do texto do Evangelho, que então medravam em alguns paizes da Europa.

Emfim, depois de uma vida afanosa e agitada; depois de ter enviado os mais notaveis doutores da Egreja a diversos paizes em soccorro da Fé; depois de ter dado sabias instrucções aos diversos bispos espalhados pelo globo, e haver confirmado com a sua auctoridade as doutrinas de S. Agostinho contra os hereticos; rendeu alma ao Creador o santo papa Cyrillo I, indo receber em presença de Nosso Senhor Jesus Christo o premio de suas virtudes e a recompensa de seus serviços em pról da Egreja.

Os seus sagrados restos mortaes foram enterrados no cemiterio de Priscilla.

VARIAS

Obteve passaporte no gabinete de identificação da policia, o academico Esperidião Zloccowich, que segue para a Europa.

∴

Procedente do Rio da Prata e escalas, amanhecerá hoje no lamarão, o paquete inglez «Aragon», que após ligeira demora proseguirá sua derrota para a Europa fazendo escalas até Southampton, pelos portos de Madeira, Lisbôa, Leixões, (Porto), Vigo e Cherburgo.

∴

Acham-se em viagem para America do Sul, os paquetes seguintes: «Asturias» entre Madeira e Pernambuco, «Orissa» entre La Rochelle-Pallice e Coruna; «Vandyck» entre Cherburgo e Vigo.

Somente o primeiro fará escalas por nosso porto, os dois ultimos vêm directo ao porto do Rio de Janeiro.

∴

Por iniciativa do dr. Francisco Porfirio, chefe de policia, realizar-se-á no dia 14 do corrente, no cinema *Pathé*, uma sessão cinematographica em beneficio das victimas da inundação de Jatobá de Tacaratú.

∴

De volta da America do Sul com destino á Europa acham-se de viagem os seguintes paquetes: «Aragon», entre Pernambuco e Madeira, «Orita», entre Montevidéo e Santos e «Arlanza» entre Montevidéo e Santos.

∴

Com destino á America do Sul, partirá no dia 11 do corrente do porto de Southampton, o transatlantico inglez «Avon» que fará escalas por nosso porto.

∴

A repartição geral dos correios fechou hontem a mala registrada ás 8 horas da noite e ordinaria, hoje, ás 6 3/4.

∴

De nosso porto, sahirá hoje, o vapor allemão «Aachen» com destino á Europa fazendo escalas pelos portos de Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen.

∴

Conforme era esperado, amanheceu hontem em nosso porto, o vapor brazileiro «Manáos», vindo do sul que á tarde proseguio sua viagem para o norte da Republica, escalando pelos portos de Parahyba, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

∴

Pela repartição geral dos correios, foram despachados hontem os seguintes vapores: «Oriana» e «Bocaina» para o sul, sendo o primeiro até Callão e o segundo até Porto Alegre e para o norte o «Manáos» até o porto de igual nome.

∴

De nosso porto sahirá hoje até ás 12 horas do dia, o paquete nacional «Guahyba» com destino a Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

∴

Pela administração dos correios, foi desembaraçado hontem, o hyate nacional «Itajahy» para a Parahyba do Norte.

∴

A's 6 horas da manhã de hontem, fundeou no lamarão, o paquete inglez «Oriana», procedente da Europa.

A's 10 horas do dia suspendeu ferro para o sul fazendo escalas até Callão pelos portos brazileiros de Bahia, Rio de Janeiro, Santos e demais portos do Pacifico.

∴

Da Bahia, sahio hontem ás 12 horas da noite, o vapor nacional «Jaguaribe» que aqui deve chegar amanhã.

∴

Do norte deve chegar hoje, o vapor nacional «Tibagy» que após ligeira demora proseguirá sua derrota para o Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Florianopolis.

∴

Deve sahir hoje do Rio de Janeiro, com destino ao norte da Republica, o vapor «Brazil» pertencente ao Lloyd Brazileiro.

Esse paquete vem fazendo a seguinte escala: Victoria (Espirito Santo), Bahia, Maceió, Pernambuco (onde deve chegar na manhã de 11 e sahir ás 4 horas da tarde do mesmo dia), Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

∴

O vapor «Ponteac» que se acha presentemente em nosso porto, sahirá por estes dias para os portos de Natal e Ceará.

∴

No ancoradouro interno de nosso porto, acha-se o vapor «Goyaz», carregando para o sul, devendo sahir por esses dias directo ao porto do Rio de Janeiro onde pouco se demorará, proseguindo sua viagem para Santos, Paranaguá, Montevidéo e Buenos-Ayres.

A tatuagem

Henri Roché, o mavioso chronista do *Paris Medical*, escolheu para thema de um dos seus bellissimos escriptos a rehabilitação da tatuagem, estudando-a no ponto de vista ethnico, religioso, esthetico e medico.

E' que se tinha dito muito mal deste processo de caricaturar o corpo, chegando mesmo Lombroso a consideral-o como um stygma de criminalidade: e elle quiz mostrar a sem razão dos seus detractores.

A tatuagem nunca foi um assignalamento despresivel. Graças a ella, affirma o notavel escriptor, o homem distinguia-se nas sociedades primitivas, reconhecendo-se, nas gravuras que elle trazia sobre o corpo, a tribu, a familia e o proprio individuo.

Eis ahi uma mascara que não mascarava o individuo, mostrando-o tal qual elle era, indicando mesmo, nos combateu, o valor de cada um.

Seguindo os rigores e as exigencias da moda, soffreu a tatuagem transformações diversas, capazes de dar a toda uma população sua caracteristica, como tambem de assignalar um momento historico qualquer.

Nos seus desvaneios de chronista, Roché chega até o allmães mostrando como estes, embora por outros processos, usam ainda hoje a tatuagem no rosto, onde deixam-se retalhar, duas ou tre vezes, com um instrumento cortante; e aquelles que possuem taes assignalamentos são tidos como fortes, eximios batalhadores, invenciveis duelistas.

Deixemos, porém, o fino estylista fazer a sua litteratura deleitavel, e vamos ao lado pratico que nos possa offerecer a tatuagem, sob o ponto de vista medico.

Eu sei que ella foi muito empregada pelos arabes para curar as nevralgias e todas as dores em geral. Sei tambem que os Congos della se utilisavam com fins therapeuticos, affirmando, neste particular, o seu alto valor.

Sei mesmo do seu emprego contra os nævi, contra as cicatrizes originadas da cheiloplastia, do seu generalisado emprego em oculistica, já tendo mesmo o meu distincto e presado collega dr. Barretto Sampaio escripto, sobre este ultimo ponto, uma excellente monographia que foi aprsentada ao Primeiro Congresso Medico de Pernambuco.

Ainda poderia me referir ao engenhoso processo do dr. Comte, consistindo em tatuar sobre a pelle o trajecto das arterias, o que este, medico militar e, portanto, amante das luctas, não desprezando os meios de minoral-as, acha "muito util em casos de hemorrhagias sobre o campo da batalha, para permittir fazer a descoberta do vaso."

Sei tudo isto. Mas o meu fim escrevendo esta chroniqueta sobre a malsinada tatuagem é mostrar, procurando por minha vez rehabilital-a tambem, que ella, além do seu papel altamente social nos tempos antigos, de suas vantagens therapeuticas não muito inferiores a de outras drogas que gosam de mais dilatados favores e considerações, está actualmente preconisada como um meio prophylatico de primeira ordem contra as affecções luetrias.

Isto vem nos affirmar cathegoricamente e baseado em um grande numero de observações, o dr. Aoki, que sobre os tatuados tem feito minuciosos e acurados estudos.

Não é o facto só de tatuagem que faz a prophylaxia da avaria; ella depende da tinta empregada. Sendo esta o cinabro está o individuo isempto, nos pontos tatuados, de contrahir a molestia.

O que resta saber agora, apesar das affirmativas tão seguras do medico japonez, é si os nossos jovens patricios preferirão as picadas intradermicas de cinabro ás modernas picadas intravenosas do 606, 914, 1020 e mais elevados numeros a chegar...

Octavio de Freitas

Manteiga Mineira "VACCA BRANCA" (Marca registrada)

UNICOS EXPORTADORES

SEQUEIRA VEIGA & COMP.

— Rio de Janeiro —

SPORT

Jockey Club de Pernambuco

Mais uma attrahente festa hippica realisa hoje, esta acreditada sociedade.

E' a 11.ª corrida (extra) deste anno, a qual promette revestir-se do maximo brilhantismo, attendendo-se á organisação dos pareos, todos equilibrados, destacando-se o «Classico» e o de «Resistencia».

A directoria tem necessidade de providenciar sobre o procedimento de alguns Jockeys que costumam praticar as maiores irregularidades nas corridas, ora fazendo jogo na casa das apostas contra os animaes que dirigem; ora, refreando propositalmente, o cavallo, n'um pareo para ser victorioso no seguinte quando o jogo no mesmo animal já é fraco em consequencia da derrota soffrida; outros ainda, procurando dar «tranção» no cavallo que leva a probabilidade de victoria, favorecendo assim os que vêm atrazados.

São factos verificados no velho prado e que acarretam descredito para a sociedade acima.

A respeitabilidade da actual directoria inspirando a mais absoluta confiança ao publico, é a maior garantia de que as mais rigorosas medidas serão tomadas com relação aos abusos que indicamos, contribuindo assim, efficazmente para o soerguimento definitivo do «turf», entre nós.

São estes os nossos palpites para as corridas de hoje:

1.º pareo, Inicio, 900 metros «Herúe», dupla com «Pateck»;

2.º pareo, Escala, 1050 metros, «Leader» dupla com «Mas d'Azil»;

3.º pareo, «Resistencia», 1609 metros, «Venturoso», dupla com «Mikado»;

4.º pareo, «Perseverança», 1609 metros, «Yeddo», dupla com «Almirante»;

5.º pareo, «Classico». 1400 metros, «Italia», dupla com «Le Vizir»;

6.º pareo, «6 de Abril», 1100 metros, «Val-flor», dupla com «Tenor»;

7.º pareo, «Intermediario», 1000 metros, «Rigoleto», dupla com «Fantoche».

Durante a importante festa, far-se-á ouvir a banda de musica da 3.ª bateria independente.

A importancia bruta dos trabalhos effectuados pela *Société de construction du port*, durante o mez de março proximo passado, orçou em frs. 1.071.481,35 ou seja cerca de 635 contos de nossa moeda.

O pinheiro e o leão

(HISTORIA PARA CREANÇAS)

(*Continuação*)

— E o pinheiro?

Propriamente fallando, não chamou á falla o leão. Ouvira-o rugir; sentira-se vibrar e estremecer até as ramas e percebera o perigo que havia de correr se acaso a garra afiada do rei dos bichos o *pegasse de geito*.

— Mestre leão, disse-lhe elle na primeira opportunidade, louvo-lhe a franqueza com que você ruge, o desassombro com que arranha e a vivacidade com que se dirige aos velhos camaradas... Affianço-lhe que nenhum bicho d'estes que ahi estão daria aqui, debaixo da minha copa, um urro tão franco, tão sincero, tão destemeroso. Estou encantado. Felicito-o em meu nome e no de toda a bicharada d'estas cercanias. Entretanto...

— Entretanto, o que? fuzilou o leão iracundo e desconfiado.

— Oh! não se zangue... Continuemos aquella historia interrompida do outro dia, quando ambos perdemos o somno e começamos a palestrar até que você...

— Você, o que? Diga!

—Até que você... resolveu não conversar mais.

— Bem! falle agora.

— Mestre leão, quero fallar d'esse nosso negocio, nosso—bem entendido!—da nossa floresta. Vem breve o dia de escolhermos o *tutu'* que ha de governal-a durante as vindouras luas... Você sabe: isto tem sido sempre tratado e consumado aqui neste pouso honesto, verdadeiro depositario da opinião...

— Depositario de que?

Puucha!! amigo leão, você parece...

— Diga! Falle claro, se quer que o escute!

— Pois bem! Isto tem sido sempre tratado aqui entre nós. Da ultima vez lembra-me bem que você nos trouxe o seu valioso e decisivo concurso...

— Ah!... então já se lembra?!

— Ninguem, amigo leão, ninguem mais lembrado do que eu, dos episodios d'esse tempo. A minha memoria é bem mais sensivel do que a minha casca; mas o meu coração, esse é tão vasto como esta fronde onde se abrigam todas os triumphos e todas as derrotas, triumphadores arrogantes ao lado de vencidos amargurados e tostados pelo fogo da victoria, jandaias velhas que perderam o canto e a plumagem abandonando os seus ninhos ao clarão vermelho dos incendios, de par com as jandais novas, de bico afiado, cheias de fogo e de civismo igneos...

—Faça favor de resumir!

—Desculpe, mestre leão; queria apenas mostrar-lhe que o meu coração é grande e generoso, tão generoso e tão grande que a inveja má já o chamou até de «sacco de gatos».

O leão sorriu. E o pinheiro continuou, desentendido:

—Andam agora os máos espiritos da floresta a murmurar, despeitados contra mim, porque a comadre preguiça que foi escolhida para *tutu'* da matta no derradeiro conselho, resolveu aninhar-se no mais alto galho da minha copa e ahi conservar-se, confiante e segura na solidez do meu tronco vigoroso. Faz-se mistér que, em chegando o tempo de fazel-a descer, guindemos ao seu logar um bichinho igualmente sensato e amigo da sombra do pinheiro velho... Que diz a isto o mestre leão?

Ninguem respondeu. O leão, fatigado adormecera...

Em baixo, por entre as brumas da madrugada, apenas um ou outro *maragato* impertinente piava nos balsedos do rio grande.

No mais alto galho do pinheiro a preguiça bemaventurada dormia, a sonhar com as aves—correios da manhã buliçosos e traquinas — que costumavam beliscar-lhe o grosso pêllo inviolavel e sagrado. A bicharada acordava desmanchando-se em mesuras perante o pinheiro tutelar e amigo...

-E o leão?

—...entrou por uma perna de pinto, sahiu por uma de pato; mandou dizer rei meu senhor, que o «Marius» contasse quatro.

Livros e Folhetos

Recebemos o relatorio da direcção da *Companhia Alliança da Bahia*, de seguros maritimos e terrestres, relativo ao anno de 1912, o qual foi apresentado á assembléa geral extraordinaria, no dia 1.º do mez ultimo.

Agradecidos.

O nome de Poincaré

O nome de Poincaré é commum a varias familias muito antigas da Lorena, e, como muitos nomes da velha tradição franceza, teve sua origem em um sobrenome. A que se lhe empresta na Lorena tem todo o encanto de uma legenda. Havia, já lá se vão annos e annos, nos arredores de Nancy, uma habil bordadora afamada por sua destresa e pela graciosa originalidade de sua arte. Ao "point de croix" e ao "point de dame" ella juntou um novo ponto, creação sua, que denominou "point carré". Em memoria desse pequeno invento, desde então deram á sua familia o sobrenome "point carré", transformado, hoje em Poincaré.

NOTICIAS MILITARES

Tiro Pernambucano

Serviço para hoje:

Inferior do dia, Wamberto Costa.

Cabo de dia, Augusto da Hora Veiga.

De dia a secretaria o amanuense Olegario Barros.

Praças de promptidão, Amaro Rebello, Benedicto Antonio da Silva e Eustachio Ferreira Cruz.

— Haverá hoje, pelas 8 horas da manhã exercicios de evoluções, ensaio de musica, corneteiros e tambores.

Companhia de Bombeiros

Serviço para hoje:

Estado maior, o 2.º tenente Olympio Silva.

Promptidão, o 1.º tenente Forte.

Medico da Companhia, o dr. Vicente Gomes.

Inferior do dia, o 2.º sargento João Forte.

Guarda do quartel, o cabo n. 20, e praças ns. 13, 17 e 22.

Dia á Companhia, a praça n. 7.

Ordem á secretaria, a praça n. 2.

Sentinela ao toque de fogo, a praça n. 28.

Avisador de incendio, a praça n. 13.

Piquete, o corneteiro n. 10.

Uniforme 2.º.

— Foi excluido do estado effectivo desta Companhia o 1.º sargento n. 21 Elpidio José de Medeiros, por ter terminado o seu tempo de praça.

VIDA COMMERCIAL

CAMBIO—Os bancos abriram a 16 1/16 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro, mantiveram a taxa da abertura fechando á tarde com a taxa de 16 1/32.

A cobrança de saques foi feita a 16 d.

Em papel particular não constou negocio

Alfandega 16 d.

ASSUCAR—Ainda sem movimento digno de nota, esteve o mercado do assucar hontem.

Os possuidores das qualidades de usinas, não apresentaram na sala de transacções do genero as suas amostras.

Assim resolveram porque segundo ouvimos, esperam preços mais compensadores.

Não foram, portanto, cotadas as qualidades de usinas.

As qualidades de banguê vão sendo negociadas para completo de embarques e refinadores.

A cotação official, foi a seguinte pelos 15 kilos:

Usinas de 1.ª	Não houve
Usinas de 2.ª	Não houve
Crystalisados	6$000
Demeraras	Não houve
Brancos	4$100 a 4$500
Somenos	3$900 a 3$100
Mascavados	2$200 a 2$300
Brutos seccos	2$200 a 2$300
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO—Paralysado, esteve hontem o mercado do algodão.

A maioria dos vendedoros cêdo afastou-se da praça porque os compradores só offereciam pelo artigo 11$800, emquanto os possuidores da fibra só acceitavam 12$000, cotação que não existia.

◇ Pediu archivamento da acta da sessão de 27 do mez passado, a companhia de seguros *Indemnisadora*.

◇ Em nossa capital, será montado brevemente, um estabelecimento que se occupará exclusivamente da venda de apparelhos de todos os systemas para a agricultura e bem assim de todos os adubos chimicos para plantações.

◇ A repartição dos correios expedirá, hoje, via-terrestre, as seguintes malas:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, Alagoa de Baixo, São Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Belmonte, Granito, Novo Exú, Poções, Cimbres, Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade, Barreiros, São José da Corôa Grande, Cucaú e Horisonte.

Congresso do Estado

Camara dos Deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 22.ª sessão ordinaria sob a presidencia do sr. Gonçalves Maia, tendo comparecido os srs. Alexandrino da Rocha, Baptista Cabral, Costa Netto, Caldas Filho, André Gomes, Flavio Guerra, Gastão da Silveira, Gonçalves Maia, Julio Maranhão, João Benigno, João Ezequiel, Luiz de França, Mario Rodrigues, Pedro Velho, Pedro Lemos, Pereira da Costa, Sergio de Magalhães, Souto Filho, Souza Filho e Turiano Campello.

E' lida a acta da sessão antecedente e não havendo reclamação nem impugnação, dá-se por approvada.

O sr. 1.º secretario lê o seguinte expediente:

Mensagem do sr. governador do Estado, submettendo á consideração da Camara, a proposta do orçamento para o futuro exercicio de 1913 a 1914.—A' commissão de Fazenda e Orçamento.

Officio do sr. secretario da Justiça e Fazenda, remettendo um exemplar da resolução do Congresso sanccionada sob n. 1163. — Archive-se.

Petição dos lentes e professores da *Escola Normal Official*, solicitando augmento de vencimentos. — A' commissão de Fazenda e Orçamento.

E' lido e vai a imprimir o parecer n. 59 da commissão de Constituição, Legislação e Justiça, adoptando o projecto n. 3 de 1907, do Senado, (responsabilidade dos juizes do Superior Tribunal.)

O sr. Pedro Velho communica que o sr. Arthur Muniz não tem comparecido ás sessões por motivo de força maior.

O sr. Pereira da Costa communica á mesa haver dado desempenho do seu dever á commissão encarregada de levar os votos de restabelecimento ao deputado federal professor Rego Medeiros.

O sr. presidente diz ficar inteirada a casa.

Não havendo mais quem queira usar da palavra na primeira hora da sessão, passa-se á ordem do dia:

Constando esta de trabalhos de commissões e nenhum havendo sobre a mesa o sr. presidente levanta a sessão tendo designado antes para a manhã a seguinte ordem do dia:

Segunda discussão do projecto n. 18 monte-pio, continuação da 2.ª discussão do projecto n. 1 do Senado, officiaes da força publica, 3.ª discussão dos projectos ns. 12 e 14 do anno passado e 6.ª deste do Senado, licença ao juiz de Direito de Petrolina, assistencia e hydrotherapia, 16 e 17 da Camara, instrucção e professores adjunctos e trabalhos de commissões.

ESMAGOU O PÉ

No engenho *Viuva*, situado no municipio de S. Lourenço, o menor Manoel Gomes de França, á 1 hora de 2 do corrente, divertia-se de modo perigoso em *morcegar* a machina que conduzia o trem de cannas destinada ao engenho *Novo*.

A imprudente brincadeira foi-lhe fatal, pois que, perdendo o equilibrio, o menino caiu sob as rodas da locomotiva recebendo varias escoriações pelo corpo e tendo esmagado o pé direito.

Inteirando-se da lamentavel occorrencia, compareceu ao local o subdelegado de policia, que mandou transportar a victima para o hospital Pedro II, onde ficou em tratamento.

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Amanhã, ás 12 horas da manhã, começarão a funccionar as bancas examinadoras da primeira e segunda series.

Escola de Odontologia

Sob a presidencia do dr. director da Escola, realizou-se, no dia 2 do corrente, a 2.ª congregação deste anno.

Foram tomadas as seguintes deliberações: commissão examinadora para o curso de admissão —presidente, dr. Ascanio Peixoto; examinadores de portuguez, francez e inglez, dr. Julio Pires Ferreira; de geographia, chorographia e historia do Brasil, dr. Epitacio Monteiro Pessôa; de arithmetica e geometria, dr. A. Tavares Honorato; de physica, chimica e historia natural, dr. Gilberto Fraga Rocha.

Foi marcado o dia 7 do corrente para ter inicio o referido exames, ás 3 horas da tarde.

Escola Polytechnica

Amanhã serão chamados pela ultima vez á prova oral de exame da 1.ª secção de admissão, os candidatos seguintes: Eloy Pontes Teixeira, Mario Pontes Teixeira, Hildebrando Vasconcellos Reis Peroira, Sizenando Gonçalves da Silva, Eurico Correla de Amorim e Antonio Maria de Figueiredo Junior.

— Foi indeferida a petição do sr. Francisco Beltrão de Andrade Lima.

A Marselheza em Março de 1871

(P. DUQUESNEL)

Ha cerca de quarenta annos as relações entre a França e a Austria eram as mais cordiaes.

Durante a guerra de 1870, quando ainda não se falava da triplice alliança e a chaga de Sadova sangrava abundantemente, não era do lado da Allemanha do Norte que derivavam as sympathias da Austria, que, contra a vontade, só poude ser testemunha do memoravel duello em que talvez tivesse desejos de tomar a sua parte.

Depois de 4 de Setembro o corpo diplomatico seguira o governo francez nas suas peregrinações e o principe Richard Metternich, embaixador da Austria-Hungria, foi um dos primeiros a ir fixar-se em Tours, acompanhado de seus tres conselheiros de legação.

Parece-me ver ainda agora passar na rua principal de Tours, acompanhado a embaixada, conversando familiarmente como bons burguezes.

O principe estava já envelhecido, começando a engordar,em quanto a barba e os cabellos se lhe tornavam grisalhos, o andar um tanto pesado; mas a sua physionomia conservava a doçura e benevolencia de sempre, sob um amavel scepticismo mundano.

Junto d'elle, o conde Hoyos, que mais tarde, foi embaixador em Paris, tendo apenas 34 annos de idade; era alto, magro, distincto e elegante, com cabello e barba muito pretos, especie de retrato de Vellasquez: de resto, a sua familia é, creio, de origem hespanhola.

Era um perfeito cavalheiro, de agradaveis maneiras e amaveis relações, muito bem abotoado na sua sobrecasaca e dado na sua conversação.

Não ria nunca, sorria sempre, esse sorriso diplomatico e reservado que não era de natureza a compromettel-o.

O barão de Hubner, o filho do ministro que tomou parte no Congresso de Paris—era o mais moço dos tres conselheiros. Era um homem de perfil regular, um tanto ascetico, figura de abbade do seculo XVIII.

Emfim, o principe Rodolpho Lichtenstein, filho primogenito de um segundo ramo desta familia quasi real, era o mais encantador e tambem o mais curioso para ser estudado; especie de bohemio principesco, cheio de espirito e de bom humor, bondoso até á fraqueza, affectuoso e indifferente ao mesmo tempo, coração sceptico e sensivel, capaz de todas as loucuras.

De resto, um caracter composto das mais estranhas e disparatadas contradições. O encanto que irradiava de sua pessoa era tão empolgante, tão absoluto, que era impossivel resistir-lhe e creio que nunca conheci uma natureza mais sympathica e mais interessante do que a daquelle grande senhor de trinta e seis annos, porte distincto e um modo de ser tão aristocratico, tão cordial, tão espirituoso...

Por exemplo: este indifferente, este meigo, tinha no coração um odio profundo: detestava os prussianos.

Este odio, procedia, creio, da grande sympathia que elle sentia pela França. "Temos duas patrias—dizia algumas vezes—a que o acaso nos dá e a que nós proprios escolhemos". "O acaso fez-me nascer em Vienna, mas sou parisiense por minha vontade!"

"Parisiense" era-o effectivamente, podendo mesmo dizer-se que o sangue francez gyrava nas suas veias, e não era preciso outra prova mais do que a anecdota seguinte muito commovedora no seu fanatismo, que ouvi a um dos seus amigos intimos e que desejo repetir tal qual me foi contada, deixando falar a minha memoria apenas.

* *

Durante o armisticio, no mez de Março de 1871, o principe pediu-me que o acompanhasse numa viagem que ia fazer á Normandia, onde desejava visitar um amigo que se achava enfermo.

A marcha não era facil, estando o paiz occupado pelas tropas prussianas e não foi sem grandes difficuldades que conseguimos alcançar o termo da nossa viagem.

Feita a visita,dispunhamo-nos a voltar pelo mesmo caminho,quando observaram ao principe que uma palavra do general commandante facilitaria a circulação; dirigimo-nos, então, nessa mesma tarde, ao estado maior, in[illegible] lado no hotel principal da cidade.

O principe mandou entregar o [illegible] cartão e introduziram-nos immed[illegible] mente na sala de jantar do ho[illegible] eram cerca de sete horas da tarde [illegible] e o general estava, com [illegible] tado-maior.

Serviam a sobremesa; pr[illegible] fructas seccas, biscoutos em [illegible] assucar formava arabescos, queijos, etc.

Sobre a mesa, cheias ou vasias, achavam-se dispersas tres ou quatro garrafas de "champagne".

O general era alto, magro, ossudo, largos hombros arquebrados. Tinha o cabello grisalho, cortado á escovinha, sobre uma fronte descoberta; os bigodes de um louro fanado e misturado de alguns pellos brancos, olhos azues, destacando-se no fundo do velho marfim, ao passo que na extremidade dos braços lhe pediam as mãos deformadas pela gotta.

O aspecto, em conjuncto, era pouco sympathico.

Juntae a isto que a recepção foi de uma severa cortezia e de uma impertinente polidez.

O estado-maior compunha-se de uns tres officiaes insignificantes, de uma gamma de cores que começava ao louro para terminar no ruivo.

Quando entrámos, toda essa gente falava no idioma de Goethe, através das espiraes de fumo, impellidas com toda a força por aquelles quatro pares de pulmões, em lucta com os cigarros, não se percebendo senão um violento e confuso murmurio de vozes roucas, cortado por notas metallicas, o tinir das espadas sobre o pavimento de pedra.

O general levantou-se e saudou o principe, fazendo uma viseira com os cincos dedos da mão direita.

E, automaticamente, o estado-maior fez o mesmo.

Depois, tudo reserva.

Eu, considerado como francez, tive por isso apenas a esmola de uma saudação desdenhosa...

A conversação entabolou-se em allemão e eu pude perceber pelos gestos dos officiaes que se obliterava a polidez habitual e que o general se desculpava junto do principe austriaco de o receber em taes condições. Depois estendeu-lhe a sua cigarreira e mandou vir uma taça—uma só—decididamente eu era despresado, e encheu-a de "champagne", um pouco palhete e turvo, mas espumante.

O principe agradeceu do alto de sua gelada e altiva polidez, mergulhou os labios na taça, fez uma carantonha, tendo certamente reconhecido que "aquelle filho supposto" da viuva Cliquot, era um bastardo nascido em Saumur.

* *

De repente fez-se ouvir um formidavel barulho no atrio do hotel, acompanhado de gritos, pragas e uivos.

O general, surprehendido, estremeceu na cadeira, e, com uma voz imperiosa, ordenou que fossem ver o que se passava.

O mais moço dos tres ajudantes de campo, o louro albino levanta-se e eleva a mão ao capacete, une os tacões e sahe, severo como a justiça, fazendo vibrar as esporas e deixando arrastar a espada pela escadaria de pedra.

Esperava-se anciosamente.

Voltou pouco depois, sempre grave, retomou a primitiva posição—sempre conforme a ordenança—e explicou ao general que todo aquelle alarido era produzido por carreteiros embriagados, que descarregavam as pipas no pateo do hotel.

O general teve um sorriso de desprezo—do mais profundo desprezo—e, voltando-se para mim, disse em francez—era a primeira vez que se dignava fallar a nossa lingua, com um tom que procurava tornar incisivo e trocista:

—Pois bem, senhor, quando os francezes quizerem tirar a desforra é preciso primeiro, que não se embriaguem e depois que aprendam a descarregar pipas de vinho com menos barulho.

Depois, lisongeado com o gracejo, que achou encantador, soltou uma gargalhada estridente, a que o estado-maior fez echo.

Eu não sabia que responder, surprehendido como estava por esta apostrophe inesperada.

Não succedeu o mesmo com o principe Rodolpho, que, muito violento e muito impressionavel, se tornára pallido com a colera concentrada. Parecia que tinha tomado á sua conta metade da injuria: levantou-se e, com uma voz que procurou tornar calma, disse:

—Meu general, respondeu, quando os francezes tirarem a desforra, não descarregarão pipas mas... canhões, o que fará bem maior ruido...

Houve um grande silencio.

O general mordeu os bigodes e um pouco tambem o labio.

O estado-maior fez beicinho...

Depois de passada a primeira emoção, e depois de um momento de contrariedade, a conversa reatou-se languida, e o fumo dos cigarros, tornado mais melancolico, redemoinhou no ar.

Todavia, o principe não estava estupefacto, a sua pequena vingança não lhe bastava e ruminava surdamente uma outra.

De vagarinho, sem intenção, cavaqueando, fumando, foi-se dirigindo do modo mais indifferente, para um immundo piano que,no vão de uma janella, apodrecia na sua velha cobertura de jacarandá desenvernizado.

Abriu-o machinalmente, tirou alguns accordes, correu algumas escalas, depois, deixando-se guiar pela inspiração e sentindo-se escutado pelo seu auditorio, começou a tocar com paixão.

Então, como um velho corcel que encontra uma energia sob a acção da espora, assim o Pleyel, invalido, teve um lampejo de mocidade, soando melodiosamente sob o impulso daquelles dedos de mestre.

A principio ouviu-se o "Choral de Luther" um canto lento e grave, cheio de grandeza na sua monotonia religiosa e austera.

O general e o estado-maior tornaram-se sérios, pensativos, revendo vagamente com os olhos do espirito as planicies da Silesia: Gretchen, a loura; os prados da Ponciania, as alegrias todas da patria ausente...

Eu não ousaria mesmo affirmar que o Deus dos exercitos não estivesse aborrecido, mentalmente, com uma prece.

Ao "Choral de Luther" seguiram-se por uma transição alegre, as valsas de Strauss.

O principe parecia electrisado!

O general abanava a cabeça, emquanto o estado-maior parecia ter formigueiros nas pernas; houve como que um fremito de esporas saltando cadenciosamente.

Depois, mudança subita, imprevista! ás valsas alegres succedeu-se o 'Rhin allemand" de Musset. Depois, emfim, a "Marselheza", a principio em surdina, parecendo vir de longe; approxima-se, ruge, e acaba por se desentranhar em vibrações terriveis; foi como que um ruido de batalha, como que uma aurora de victoria!

E o velho piano, esquecido dos seus achaques, tocava á carga com todas as cordas.

O general tornou-se vermelho como uma braza.

O estado-maior estava congestionado.

O piano calou-se, por fim, e no meio de um silencio de morte, o principe Rodolpho fez-me um signal, cumprimentou e sahiu.

Mas chegou á rua, soltou um suspiro de allivio e disse-me:

—Aquelle cavalheiro foi muito impertinente; não conhece a generosidade da victoria; parecem deslumbrados com a fortuna que os bafejou!

Depois, poz-se a rir, e, com um gesto gaiato:

E' o mesmo—disse—não estou arrependido de lhe ter dito: Pum!... por musica.

O principe Rodolpho, esse pobre Rudi como eu lhe chamava familiarmente, deixou a diplomacia no fim de 1871 e retirou-se para o seu castello de Walenbach, um velho solar feudal, onde vivia como um philosopho.

Morreu ha alguns vinte annos, em Veneza, de uma molestia estranha que se complicára com o tedio de todas as cousas, que os inglezes chamam "spleen", que Tertuliano chamava "Toedium Vitae" que não é talvez [illegible] que [illegible] que se [illegible]

(Trad.)

Governo do Estado

O sr. general governador do Estado nomeou o bacharel José de Britto Alves para exercer, interinamente, o cargo de 2.º promotor publico da capital, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha licenciado.

— Para os logares de subdelegado, 1.º e 2.º supplentes do districto da *Garça*, do municipio de Ouricury, o dr. chefe de policia propoz ao dr. secretario da justiça e fazenda, os srs. João Alves da Costa, Waldevino Torres da Silva e Amaro Antonio de Oliveira.

—O dr. juiz de direito de Agua-Preta communicou haver nomeado a 24 de março ultimo o sr. Pedro Ratis de Azevedo e Silva para exercer interinamente o logar de promotor publico da comarca, durante o impedimento do funccionario effectivo, que se acha doente.

— O alferes da força publica José do Rego Barros, foi proposto pelo sr. dr. chefe de policia para substituir o tenente Manoel de Hollanda Cavalcanti no cargo de delegado do municipio de Gloria de Goytá, visto ter o mesmo official de recolher-se ao batalhão.

— Para exercer o logar de delegado do municipio de Taquaretinga, o sr. dr. chefe de policia propoz o alferes da força publica Francisco Flavio Ibrahim de Lyra que deverá substituir o tenente Tiburcio de Oliveira e Souza, presentemente no exercicio d'aquelle cargo.

Pela policia

O delegado do 2.º districto remetteu hontem, ao juiz municipal da 2.ª vara criminal, as diligencias policiaes procedidas contra Severino Antonio da Silva, indigitado autor dos ferimentos praticados na pessoa de José Carlos Eraldo, facto occorrido no 2.º districto de São José.

— Ao delegado do 1.º districto enviou o subdelegado de Santo Antonio 6 facas, 1 rewolver, 2 punhaes, 1 navalha e 1 trinchete, armas que foram tomadas a varios desordeiros.

— No gabinete annexo á «Repartição Central da Policia», foram identificados Vicente Sanabria, menor José Nunes da Silva, José Luiz Gonzaga, Mariano Ferreira dos Santos e Severino de Barros, todos capturados por crime de furto.

— Por embriaguez, o subdelegado da Graças mandou trancar na detenção, o individuo João Jeronymo de Souza.

— Na chefatura estarão de serviço, hoje, o official Jorge Jungmann e o amanuense Demetrio José de Albuquerque.

— Foi recolhida hontem, ao xadrez da Bôa-Vista, a mulher Maria Magdalena da Conceição, residente em *quadro da Manuela* na rua de S. Gonçalo, onde, diariamente, praticava disturbios.

— Hontem, ás 10 1|2 horas da noite, foi capturado pelo sargento Dantas, do destacamento de Santo Antonio, o individuo Euclides Carneiro de Albuquerque, por ter aggredido a Portino José Pacheco, na casa da mulher Laura Silva á rua das Creoulas n. 35.

Euclides está recolhido ao respectivo xadrez, á ordem do major Alfredo Velloso subdelegado local.

— Prestou depoimento na repartição central, hontem, o operario José Leonidas de Assis, que por ferimentos se encontrava em tratamento no Hospital Pedro II.

Alma religiosa

Em seu consistorio reune-se hoje, ao 1/2 dia, na egreja de Nossa Senhora do Terço, para tratar de assumpto que lhe diz respeito, a veneravel irmandade de S. Sebastião.

Soffrimento de mãe

(De Robert Scheffer).

Depois da catastrophe que lhe inutilisou a vida, Mme. Chalgran retirara-se para uma villa, nas circumvisinhanças de Paris, e ahi, usando de um nome supposto, alugara um modestado chalet situado num extremo afastado, um pouco distante da estrada e na orla de um bosque. A frontaria, cuja decrepitude se dissimulava atravez de um entrelaçamento de glycinas, não era vista de fóra, porque uma vegetação agreste atravancava o jardim e, á sua frente, os abetos tristes desdobravam as suas ramagens. Desta maneira, aquella morada parecia propria para abrigar melancolicas recordações e protejer-lhes o segredo. Trajando luto invariavel, pallida e silenciosa, Mme. Chalgran não contrastava com ella. Os annos exerciam a sua acção: definhava, emmagrecia e, ao surgir no degrau da porta, tomal-a-iam pelo guarda phantastico do logar.

Não recebia visitas, rompendo de vez com sua familia, por escrupulo. Mas ia diariamente á egreja, entregando-se a praticas austeras. Durante o dia, dava ordens precisas e rapidas á sua creada, porque se preoccupava com o asseio da casa. Passava o resto do tempo em leituras piedosas e em meditações: o crime e a execução de Marcello, seu filho unico.

No emtanto já tinham cahido no tenebroso abysmo do passado aquellas horas atrozes durante as quaes ella desesperára á idéa de que o filho de sua carne ia morrer. Ao romper da alvorada, no pezadello de um somno que custara a chegar, vira a sua cabeça ensanguentada sorrir-lhe num supremo adeus. Tão aguda fôra a sua dôr, que ella mal podia lembral'o. Mas, o que se seguira!... O nome do assassino, esse nome de Marcello Chalgran e o seu retrato divulgado pelos jornaes, e depois o processo indefinido, a côrte de appellação, a sentença, a demorada e van esperança de uma graça!... Tudo isso revivia nella, sem que o tempo beneficio podesse destruil-o. E o enigma que fôra impotente para resolver, voltava-lhe sempre ao pensamento: como é que Marcello chegara áquelle extremo?

Elle era docil, meigo, talvez um tanto esquivo, mas em todo caso, não revelava nenhum instincto mau. Enviuvando cedo, ella educara-o em principios rigidos. Seriam muito severos? Não ousava confessal-o a si mesma. E' necessaria a indulgencia para conhecer a alma de uma creança; e pela liberdade que se lhe dá fica-se conhecendo melhor os impulsos a corrigir. Já moço, elle occultara-lhe uma parte da sua vida. Soubera que o filho tinha uma amante: foi motivo para uma scena violenta e para a separação de ambos. Como é que Marcello se arranjaria para poder viver? Não se inquietava com isso, tendo-o advertido de que não lhe daria dinheiro algum, emquanto durasse aquella ligação. Arrastara-o desta forma á pratica do crime? Interrogava-se desta maneira, minuciosamente, ora julgando-se culpada e desesperando, ora absolvendo-se, considerando que apenas quizera agir em beneficio do filho para forçal-o a deixar o mau caminho. E, na revolta do seu coração, amaldiçoava a mulher que lhe roubara o seu Marcello e o levara ao cadafalso. Ella imaginava que a outra era diabolicamente bella, impudica, sensual e, se bem que a justiça a innocentasse, julgava-a de pessimos costumes. Ajoelhava-se, orava pela alma do filho, esforçava-se por perdoar "a outra" e humilhava-se ante a sua propria fraqueza. Mas a tranquilidade implorada não vinha e, na monotonia dos dias a seguirem uns aos outros, Mme. Chalgran soffria o mesmo desespero.

* *

Ha muito que a noite cahira, uma tepida noite de verão humida e limpida, impregnada de um aroma de rosas murchas e de folhas em decomposição. As estrellas dictavam a paz celeste, e Mme. Chalgran, no limiar da porta contemplava-as com olhos infatigaveis, esperando que lhe mandassem um brilho consolador. Seu perfil negro destacava-se, nimbado de luz, da abertura do vestibulo illuminado; não pensava, porém, ser vista do lado de fóra, porque naquella occasião já não havia transeuntes e, aliás, entre ella e a estrada interpunha-se o biombo de abetos. A eterna recordação obsecava-a e, na calma nocturna, precipiva-se com muito mais dôr. Immovel, esquecia as horas e em meio de tão suave ambiente, dava curso á amargura de seus pensamentos.

Na sebe, proximo a ella, alguma cousa se mexeu, Não prestou attenção. De repente, uma creatura avançou, saltou pelos degráos, agarrou-a pela cintura, arrastou-a para o vestibulo, fechando a porta com o pé.

Tão brusca foi a aggressão, que ella não se defendeu nem gritou. Seus olhos fecharam-se e esboçou, mentalmente, um signal da cruz. Como deixassem de estreital-a, viu-se livre e suas palpebras tornaram a abrir-se. Então, ia gritar, mas o espanto embargou-lhe a voz. Em sua presença estava um moço esbelto, robusto, bonito, louro e de cabellos encaracolados, trajando decentemente, e cujos olhos azues tinham a doçura de uma caricia.

Julgou-se victima de uma allucinação e, com os braços estendidos, suspirou:

—Marcello!...

E' justamente o meu nome—respondeu o intruso.

E ella reconheceu o timbre da voz, crystallino e insinuante, e suspirou novamente:

—Marcello!...

—Passemos para o quarto do lado—intimou o adolescente mas sem alterar a voz. Não pdemos conversar aqui.

Obedeceu. Estava, provavelmente a sonhar.

No pequeno salão elegante, a lampada continuava accesa. Bastára a sua claridade para que podesse distinguir os traços physionomicos do phantastico Marcello.

—Elle, é elle mesmo! Mas como?—murmurou.

O adolescente olhou-a em face e disse-lhe:

—Sou o filho de seu filho!...

Mme. Chalgran, muito tremula, juntou as mãos. Sahia agora do sonho, como uma afogada que desperta e,voltando á vida, tornava a soffrer os horrores da realidade.

—O filho de meu filho?—balbuciou —Que quer dizer?

—Fale baixo—intimou elle—A creada dorme lá em cima mas pode acordar. Ouça: quer me reconheça, quer não, sou o seu proprio neto. Nascido alguns dias depois que meu pae foi guilhotinado, soube de toda a sua historia muito mais tarde. Minha mãe era uma mulher honesta, que nunca importunou a senhora por minha causa. Morreu. Não se trata della, mas de mim. Tive muito trabalho em encontrar a senhora. Quando soube onde residia, rondei muitas vezes esta casa, sem atrever a apresentar-me. Não podemos ter orgulho de ser filho de semelhante pae. No emtanto, é rica, pode auxiliar-me, e melhor fora que assim tivesse procedido.

Mme. Chalgran escutava, e era presa da harmonia de uma voz conhecida que a acalentava, sem que atinasse ao certo com o sentido das palavras. No emtanto, pronunciou involuntariamente:

—Sim, parece-se muito com Marcello. Ah! sim, comprehendo. E' filho delle. E veiu procurar-me.

—Mais baixo—intimou novamente o moço—Vim de Paris a pé. Escondi-me esta noite no jardim, esperando que a luz do sotão se apagasse lá em cima,para que a senhora e eu ficassemos sós. E' unicamente em sua casa que me considerarei garantido. Ninguem virá procurar-me aqui. Não sabem que é minha avó.

Fallava com inflexões meigas; as suas pupilas eram de uma alma ingenua.

Mme. Chalgran agitou as tristes mãos.

—Mas não o renegarei!...

—Pouco importa. Jamais alguem supporá que a senhora [illegible] occultou. Porque fiz como meu pae.

O rosto de Mme. Chalgran alterou-se, e elle observou-lhe:

—Matei. Era preciso viver. Descobriram que fui eu o autor—accrescentou, numa voz acanhada. E, tirando um jornal do bolso, observou á avó:

—Aqui está a noticia.

Mme. Chalgran, num minuto, assistiu á reproducção do drama de outr'ora. O soalho oscilou, as paredes dansaram, o sangue zumbiu-lhe nos ouvidos, manchas côr de purpura e da noite passaram-lhe pela frente das pupilas. Cuidou que ia morrer. Como desmaiasse, um braço forte amparou-a; ella sentiu-se estreitada a um peito palpitante, e, abrindo os olhos, viu o rosto do rapaz lavado em lagrimas.

E Marcello balbuciava:

—Sou um miseravel, bem o sei, a culpa não foi minha. Perdoe-me, salve-me.

Passou-se, alguma cousa de extraordinario na alma de Mme. Chalgran. Pareceu-lhe que os seculos recuavam, que elles desvendavam o segredo,para sempre inhumado, de uma fatalidade ancestral, entreviu o crime de um antepassado desconhecido que pesava sobre a sua descendencia maldicta,e comprehendeu que cabia a ella, a mãe innocente, crucificada em seu coração, expiar o crime pelos seus e perdoar. Uma piedade immensa inundou-lhe o coração e diffundiu-se em amor. Ella beijou a cabeça do assassino, e depois levou-o para o seu quarto, dizendo-lhe:

—Deita-te em meu leito, Marcello. Dorme, eu velarei por ti.

A sua razão sossobrou, ella murmurou uma cantilena, sonhou com o seu pequeno Marcello de outr'ora, invocou para elle a protecção dos anjos e, libertada do presente,sentiu-se feliz nas regiões da loucura, que é visinha da morte.

No emtanto, Marcello, exausto de fadiga, logo adormecera, e ella sorria agora como uma joven mãe, para o somno do "filhinho".

ASSOCIAÇÕES

Club carnavalesco Vasculhadores

Realisa hoje, ao 1/2 dia, uma reunião na residencia do socio João Rodrigues Torres, no pateo de S. José de Ribamar, n. 49. Tratar-se-á da confecção do novo estandarte, pedindo-se o comparecimento de todos os associados.

INFORMAÇÕES

MISSAS— Na Capital, aos Domingos e dias santificados:

5 horas. — Convento da Penha.
6 horas — Convento da Penha, S. Francisco. — e Carmo Hospital dos Lazaros.
6½ horas. — Collegio Salesiano.
6¾ horas. — Capella da Tamarineira.
7 horas. — Matrizes da Bôa-Vista e de S. José. — Convento da Penha e Carmo. — Collegio de S. José.
7½ horas. — Convento de S. Francisco. — Igreja de S. Pedro. Collegios: Salesiano, Prytaneu, Eucharistico e S. Vicente (Estancia). — Palacio Episcopal.
8 horas. — Igrejas de Santa Cruz, e Soledade. — Ordens Terceiras do Carmo e S. Francisco. — Conventos da Penha e da Gloria. — Asylo de Mendicidade.
8¼ horas. — Hospital Portuguez.
8½ horas. — Igrejas da Conceição dos Militares, Conceição da Congregação, Torre e Santa Rita de Cassia.
9 horas. — Matrizes de S. Antonio, S. José, Corpo Santo, Afogados e Graça. Capellas da Piedade e de Santo Amaro.
11 horas. — Matrizes da Bôa-Vista, de S. Antonio e do Corpo Santo.
11 horas—Egreja de S. José do Manguinho.
½ dia — Igreja do Espirito Santo.

Diversões—Hoje:

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO. — Cinema em plena claridade, o primeiro montado no Brazil.- Programma confeccionado com *films* de primeira: 1.ª sessão —1.ª projecção «Cines Journal n. 6», ultimos acontecimentos, *Itala-Film*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «Udo e Charles, ou A amisade sincera», importante drama da acreditada fabrica *Nordisk*; 5.ª «Promessas do sr. ministro», finissima comedia da renomada *Ambrosio*; 2.ª sessão—1.ª projecção «Paysagens de Sicilia», natural *film* de *Ambrosio*; 2.ª «Mão mordida», drama de excellente enredo, *Ambrosio*; 3.ª «Pegadas sobre a neve», importante drama de *Ambrosio*; 4.ª «Preço da gloria», drama colorido *Film d'Art*; 5.ª «O filho da lavadeira», impagavel comedia de *Itala*.

Espectaculos por sessões, sendo a 1.ª ás 7 1/2 e a 2.ª ás 8 e 40; rua barão de S. Borja.

CINEMA ROYAL.— Novo e variado programma: 1.ª projecção «A guerra dos Balkans», *film* da actualidade; 2.ª, 3.ª e 4.ª «O sacrificio», empolgante drama da vida real, apanhado por *Hinewatch-Film*; 5.ª «Iniciação amorosa», alta comedia em cores, *Gaumont*; rua Nova, sessões continuas de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 horas da noite.

CINEMA PATHÉ.—Attrahente programma: 1.ª projecção «Criação de carneiros», fita apanhada do natural pela fabrica *Helfer*; 2.ª, 3.ª e 4.ª «A velha Historia», importante *film* dramatico de *Nordisk*; 5.ª «Aposta entre Bobilard e Robinetto», comica da fabrica *Ambrosio*; rua Nova, sessões continuas, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite.

THEATRO CINEMA-HELVETICA. — Companhia Christiano de Souza, de comedias, dramas, operetas e revistas—5.ª, 6.ª e 7.ª representações da popularissima revista do saudoso Souza Bastos, arreglo para sessões por L. de Souza «Tim-tim por tim-tim», na qual toma parte toda a companhia.

Matinée, ás 2 1/2 da tarde (uma unica sessão); Soirée, duas sessões ás 7 e ás 9 horas da noite. Rua da Imperatriz.

CINEMA NORDISK, Feitoza.—Monumental programma com os seguintes *films*: «Ultima hora», importante drama em 3 grandes partes com 1.200 metros, trabalho artistico de uma fabrica allemã; «Precauções inuteis», hilariante comedia de *Ambrosio*. Theatro Livramento, das 6 ás 10, sessões continuas.

Missas funebres—Celebram-se amanhã:

Matriz da Bôa-Vista, 8 horas da manhã, por alma de George Caroll;

Egreja da Santa Cruz, 8 horas da manhã, por alma de Luiz Maria Ribeiro Guimarães.

Reuniões—Hoje:

«Escola litteraria Ribeiro da Silva», 1 hora da tarde, em sua séde social;

«Centro litterario Maciel Monteiro», 1 hora da tarde,em sua séde á rua Paulino Camara n. 36, 1.º andar;

«Sociedade litteraria Euclydes da Cunha», 12 horas do dia, em sua séde, á rua Imperial.

Vapores esperados—Hoje:

«Aragon», de Buenos-Ayres e escalas; «Artist», de Liverpool e escalas.

Amanhã:

«Ilhéos», da Bahia e escalas; «Jaguaribe», de Santos e escalas.

Os Correios—Renda: Foi recolhida hontem á Delegacia fiscal a importancia de réis 17:803$596.

—Cambio, franco 600, marco 741, peso 3$050.

Estatistica: 4.ª secção—Dia 4.—Correspondencias postadas 1524; recebidas 5710; expedidas 2234; transito 1377; distribuidas 3782; nas caixas 69.

Malas entradas 114; sahidas 63; transito 12.

5.ª secção— Dia 1.—Correspondencias postadas 174; recebidas 204; expedidas 194; transito 126; distribuidas 211.

Malas entradas 75; sahidas 74. Valores 6:726$900.

—A administração expedirá hoje malas pelos paquetes:

Guahyba, para Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos e cartas simples até 6 e 1/2; porte duplo 7 horas da manhã.

Aachen, para Madeira, Lisbôa, Leixões, Antuerpia e Bremen, recebendo impressos e cartas simples até 8 horas; objectos para registro até 7 horas.

Publicações Solicitadas

O sr. Estacio Coimbra

E A SUA RECEPÇÃO EM SÃO PAULO

O que disse do eminente politico a imprensa paulista

O sr. Estacio Coimbra acaba de ir a São Paulo. Foi uma viagem de recreio sem qualquer caracter politico. E as manifestações de sympathia com que os *leaders* mais em evidencia da situação dominante do grande estado o receberam, as provas do afecto que lhe tributaram, o carinhoso acolhimento que, na sua unanimidade, lhe dispensou a imprensa da capital, são o testemunho mais frizante, mais cabal, do alto prestigio social e pessoal do eminente ex-governador de Pernambuco. Pelo relevo de sua figura, o brilho da sua intelligencia, a sua altura democratica, o sr. Estacio Coimbra, é, hoje em dia, o estadista pernambucano, capaz de, pelo seu extraordinario poder de synthese, fazer evoluir a nossa terra para grandes destinos, dar-lhe uma seria e complexa missão na politica nacional. Mesmo affastado do poder, nesta situação em que os homens publicos passam a valer tanto quanto o mais obtuso burguez, pela perda da situação onde decorriam todas as considerações de que até então elles eram alvos, ainda assim elle conserva inalteravel o segredo da sua força,o maravilhoso encanto do seu prestigio authentico e permanente Cousa bem rara e excepcional nos tempos actuaes, mas que, entretanto, as noticias que abaixo trancrevemos documentam, com uma exactidão minuciosa e verdadeira:

* *

A viagem do dr. Estacio Coimbra á S. Paulo

Do "Correio Paulistano", de 23 de fevereiro de 1913:

No nocturno de luxo, chegou hontem do Rio de Janeiro o sr. dr. Estacio Coimbra, que foi governador do Estado de Pernambuco na ultima situação.

A' tarde, s. exc., em companhia dos srs. dr. José Carlos Moscoso e dr. Elpidio de Figueiredo, lente da Escola Normal e nosso distincto companheiro de trabalho, foi á Secretaria do Interior visitar o sr. dr. Altino Arantes, titular daquella pasta, com quem se entreteve em animada palestra.

No gabinete do sr. secretario do Interior, o nosso illustre hospede encontrou-se com o sr. dr. Oscar Rodrigues Alves, secretario da presidencia.

A' noite, o sr. dr. Altino Arantes foi á Rôtisserie Sporsman retribuir a visita, que lhe fez o eminente politico.

Em nome do sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, tenente Afro Marcondes de Rêzende, fez uma visita ao sr. dr. Estacio Coimbra.

O "Correio Paulistano" foi honrado com a visita do nosso distincto hospede.

S. exc. pretende demorar-se alguns dias em S. Paulo, tencionando visitar em Piracicaba os estabelecimentos de ensino agricola alli existentes, como a Escola Agricola "Luiz de Queiroz", etc.

—Do "Jundiahy de S. Paulo":

—Estiveram na cidade os drs. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco e Rodrigues Alves Filho, deputado paulista ao Congresso Federal.

Os politicos visitantes em companhia do dr. Eloy Chaves visitaram as grandes obras da empresa Luz e Força, em Monte Serrate, e nesta cidade percorreram varios pontos, além da fabrica de ceramica "Jundiahyense".

Em seguida, o dr. Eloy Chaves offereceu aos seus illustres hospedes um "lunch" em seu palacete.

Os drs. Estacio Coimbra e Rodrigues Alves Filho foram cumprimentados pelos drs. Olavo Guimarães, prefeito municipal, e Manoel C. de Almeida e pelo sr. João Baptista de Figueiredo, correspondente do "Estado de São Paulo".

Os illustres hospedes em ligeira palestra comnosco manifestaram-se muito bem impressionados com o progresso de nossa terra, que ultrapassara ao juizo que mantinham a respeito.

Pelo ultimo trem regressaram para essa capital.

—Do "Correio Paulistano", de 24 de fevereiro de 1913:

O nosso illustre hospede, sr. dr. Estacio Coimbra recebeu hontem muitas visitas na Rôtisserie Sportman, onde se acha hospedado.

Entre as pessoas que visitaram s. ex. notava-se o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

O eminente politico pretende retribuir hoje a visita que lhe fez o titular da referida pasta.

E' provavel que s. exc. vá amanhã ao Posto Zootechnico Central "Dr. Carlos Botelho".

Antes de deixar esta capital, o sr. dr. Estacio Coimbra visitará ainda, entre outros estabelecimentos, a Escola Normal.

S. exc. irá tambem ao Guarujá cumprimentar o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.

—Do "Estado de S. Paulo", de 28 de fevereiro de 1913:

"Em companhia do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, e de seu official de gabinete, dr. Henrique Bayma, o sr. dr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco, visitou hontem, detidamente, ás 8 horas da manhã, o Posto Zootechnico Central "Dr. Carlos Botelho".

Os visitantes foram recebidos pelo dr. Luiz Misson, director, e pelo pessoal do posto, tendo o dr. Estacio Coimbra deixado sua impressão, no livro respectivo, concebida nos seguintes termos:

"Da visita ao Posto Zootechnico de S Paulo vê-se bem acertada orientação que o governo do Estado se esmera em imprimir ao problema pecuario, cuja solução muito importará ao progresso economico do paiz.

Tive, assim, a melhor impressão do que vi, e deixo nessas rapidas palavras o meu testemunho da competencia da direcção de todos os serviços attinentes ao posto, e o meu applauso ao cuidado patriotico com que São Paulo encara os interesses permanentes de seu povo."

De volta do posto, os visitantes, aos quaes se reuniu o deputado federal dr. Rodrigues Alves Filho,seguiram no automovel de linha do Tramway da Cantareira até ao Horto Florestal, que percorreram juntamente com o director, que os recebera, dr. Navarro de Andrade.

Dalli partiram todos em visita á Cantareira, onde almoçaram, regressando ás 2 horas da tarde para a cidade.

Amanhã, o sr. dr. Estacio Coimbra assistirá ás 7 horas da manhã, na varzea do Canindé, varios exercicios da Força Publica do Estado.

—Do "Correio Paulistano", de fevereiro de 1913:

Em companhia do sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica, o sr. dr. Estacio Coimbra, ex-governador de Pernambuco, seguiu hontem, ás 7 horas da manhã, da "Rôtisserie Sportsman" para o quartel da Luz, afim de assistir aos exercicios da Força Publica.

Ss. exs. foram recebidos á entrada da grande caserna pelo commandante geral, coronel Antonio Baptista da Luz, e por numerosos officiaes de varios batalhões.

O nosso distincto hospede presenciou as evoluções da infanteria e da cavallaria, recebendo optima impressão.

Depois percorreu todas as dependencias do quartel.

A' tarde, s. exc. fez as suas visitas de despedidas aos srs. secretarios de Estado, em companhia do sr. dr. Elpidio de Figueiredo, lente da Escola Normal e nosso distincto companheiro.

O eminente politico pernambucano esteve tambem em visita á Escola Normal, assistindo a algumas aulas, não só deste estabelecimento, como das escolas annexas e Jardim da Infancia.

O sr. dr. Estacio Coimbra veio a esta redacção trazer-nos as suas despedidas.

A's 9 horas da noite, s. exc. embarcou de regresso ao Rio de Janeiro, no nocturno de luxo.

Ao seu embarque, na "gare" da Luz, compareceram entre outras pessoas os srs tenente Afro Marcondes de Rezende, ajudante de ordens do sr. prsidente do Estado; dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e da Segurança Publica; dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura; dr. Joaquim Miguel de Siqueira, secretario da Fazenda; commendador Tiburtino Mondim Pestana, official de gabinete do sr. secretario do interior; dr. Washington Luis, deputado estadual; dr. Adolpho Mello, juiz da primeira vara criminal; dr. Elpidio de Figueiredo, dr. Augusto Elyseo de Castro Fonseca, dr. José Carlos Moscoso, dr. João Pontual e dr. Carlos Cavalcanti.

O sr. dr. Estacio Coimbra tenciona voltar dentro em breve a S. Paulo, afim de visitar alguns departamentos da pasta da Agricultura, que s. exc. não poude conhecer.

—Do "Correio Paulistano" de 26 de fevereiro de 1913:

"O sr. dr. Estacio Coimbra, nosso illustre hospede, retribuiu hontem a visita que lhe fez o sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura.

S. exc. segue hoje no trem das 7.5 da manhã para Jundiahy, afim de visitar essa florescente cidade, em companhia do sr. Eloy Chaves, deputado federal.

Amanhã, o illustre politico em companhia do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, visitará nesta capital varios departamentos dependentes da pasta da Agricultura.

Depois de amanhã o sr. dr. Estacio Coimbra irá ao Guarujá visitar o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.

—Hontem, ás 8 horas da manhã, o sr. dr. Estacio Coimbra, nosso illustre hospede, visitou o Posto Zootechnico Central "Dr. Carlos Botelho" em companhia do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, secretario da Agricultura, e do seu official de gabinete, dr. Henrique Bayma.

Recebeu ss. excs. naquelle estabelecimento o sr. dr. Luiz Misson, director de Industria Animal.

Foram percorridas todas as dependencias do Posto e examinadas as varias e completas installações.

O sr. dr. Estacio Coimbra deixou no livro dos visitantes as seguintes palavras:

"Da visita ao Posto Zootechnico de S. Paulo vê-se bem a acertada orientação, que o governo do Estado se esmera em imprimir ao problema pecuario, cuja solução muito importará ao progresso economico do paiz.

Tive, assim, a melhor impressão do que vi, e deixo nessas rapidas palavras o meu testemunho da competencia da direcção de todos os serviços attinentes ao posto, e o meu applauso ao cuidado patriotico com que S Paulo encara os interesses permanentes de seu Povo.

Da Moóca seguiram os drs. Estacio Coimbra, Paulo de Moraes Barros e Henrique Bayma com o sr. dr. Rodrigues Alves Filho, deputado federal, para o Horto Florestal, onde foram recebidos pelo dr. Edmundo Navarro de Andrade, chefe do Serviço Florestal.

Depois de percorrerem todos os pontos interessantes do Horto, ss. exs. partiram num automovel para a Cantareira, onde visitaram demoradamente os reservatorios do abastecimento da capital e outras installações da Repartição de Aguas e Exgottos.

Os illustres excursionistas almoçaram na Cantareira, regressando ás 2 horas da tarde para esta capital.

O sr. dr. Estacio Coimbra pretende seguir hoje no trem das 8 horas da manhã para Santos afim de visitar no Guarujá o sr. conselheiro Rodrigues Alves, presidente do Estado.

S. exc. regressará hoje mesmo para S. Paulo.

—Do "Estado de S. Paulo", de fevereiro de 1913:

"Embarcou hontem de regresso ao Rio de Janeiro, pelo comboio de luxo, o sr. dr. Estacio Coimbra, ex-governador do Estado de Pernambuco.

Na sua curta permanencia de oito dias nesta capital, que não via ha cerca de dez annos, póde o illustre ex-deputado federal apreciar, em varias e minuciosas visitas, o progresso que, nesse lapso de tempo, realizámos, e o desenvolvimento a que attingimos — desenvolvimento e progresso de que leva a melhor das impressões o sr. dr. Estacio Coimbra, segundo nos disse em duas palavras na estação da Luz.

Hontem, como noticiámos, em companhia do sr. dr. Sampaio Vidal, secretario da Justiça e Segurança Publica, o sr. dr. Estacio Coimbra foi visitar o quartel da Força Publica do Estado, na Luz, para onde se dirigiram ás 7 horas da manhã. Alli chegados, iniciaram-se logo os exercicios. As praças de infantaria dispostas em boa ordem e muito sensiveis á voz de commando, executaram com precisão digna de nota as mais variadas e interessantes evoluções de esgrima de baioneta e outros exercicios de manejos de desenvelvimento com ou sem armas.

Na secção de esgrima, deram-se assaltos emocionantes, em que os soldados puderam bem demonstrar o seu aproveitamento, como tambem o demonstraram nas evoluções da secção gymnastica,que obedecem aos novos methodos introduzidos ultimamente pela missão franceza instructora.

Depois de uma visita a outras dependencias do qurtel, foram os assistentes conduzidos ao picadeiro do corpo de cavallaria, onde se deram difficeis assaltos de esgrima e outros de grande successo na moderna equitação.

A' tarde, reservou-a o sr. dr. Estacio Coimbra a uma visita á Escola Normal Secundaria e outras, sendo que estas de despedidas aos srs. secretarios de Estados e a varios amigos seus.

Ao seu embarque, estiveram presentes na "gare" da Ingleza, o representante do sr. presidente do Estado, tenente A. Marcondes de Rezende, da casa militar de s. exc.; os srs. drs. Sampaio Vidal, Paulo de Moraes Barros e Joaquim Miguel de Siqueira, secretarios da Justiça, Agricultura e Fazenda; senador Jorge Tibiriçá, Mondim Filho, representando o sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior; dr. Washington Luis, deputado eleito; dr. Adolpho Mello, dr. Meirelles Reis Filho, dr Antenor Gurjão Leite Cotrim, auditor interino da Força Publica; tenente Dantas Cortez, ajudante de ordens do secretario da Justiça; dr. Elpidio Figueiredo, dr. Moscoso Bandeira, dr. Elias de Castro, João Domingues, Olympio Romeiro, Octavio de Lima e Castro, representando esta folha e o sr. Nestor Rangel Pestana, além de outras pessoas.

—

O sr. Estacio Coimbra e a sua viagem a S. Paulo—Notas impressionistas—As occurrencias de Deodoro—Tudo vai pelo melhor no melhor dos mundos...

Da «Gazeta» de 7 de Março de 1913, S. Paulo.

Na Avenida Rio Branco, durante a tarde, quando sopra carinhosa viração e o exercito de mendigos com mais ardor se entrega ao exercicio de sua profissão, os srs. politicos e desoccupados se reunem em pequenas rodas, onde se expandem voluptuosamente contra seus desaffectos.

E' isso tão commum, que ficámos hoje sinceramente surprehendidos ao ouvirmos que em certo grupo se tratava de assumpto sério e (coisa admiravel!) se elogiava. Approximamo-nos e tomamos parte na palestra. Era o sr. Estacio Coimbra, o sympathico ex-paredro de Pernambuco, que falava de sua ultima viagem a S. Paulo e era attenciosamente ouvido pelos muitos amigos e admiradores que o cercam sempre que o ex-secretario da Camara faz o seu ponto junto á chapelaria Watson.

O sr. Estacio, que não via S. Paulo desde que, ha dez annos, fôra a Piracicaba representar a Camara Federal nas homenagens funebres a Prudente de Moraes, veiu encantado, não sabe si mais pelo deslumbrante progresso do Estado, si pela acolhida fidalga que lhe fizera os ex-collegas de parlamento e os membros do governo.

Pedimos-lhe então umas notas impressionistas para a «Gazeta». O ex-governador de Pernambuco não se fez de rogado. Pelo contrario: sentia prazer com essa opportunidade. Desejava mesmo accentuar, por exemplo, a agradavel impressão que lhe causara o ver com seus proprios olhos que a politica póde perfeitamente fazer a mais complicada evolução sem nem de leve perturbar a marcha dos negocios publicos. Sobretudo, porém, lhe avivára o optimismo a constatação de que o progresso, a expansão, o desenvolvimento dessa grande circumscripção federal é perfeitamente harmonico, virificando-se simultaneamente na capital e no interior e em varios ramos da actividade humana ao mesmo tempo.

Referiu-se ainda á sua visita á Escola Normal e ao Jardim da Infancia, aos exercicios de infanteria e cavallaria da Força Publica e a outros pequenos detalhes, de molde todos a corroborar a mais feliz das impressões.

Interpellado por um dos ouvintes sobre a saúde do sr. Rodrigues Alves, o dr. Estacio narrou haver estado com sua exa., trazendo magnifica impressão das disposições physicas do eminente estadista.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dôres, instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

WOULD YOU LIKE TO SPEAK ENGLISH?

Dr. S. E. Gamell, F. Ph. (England)

Professor de inglez titulado pelo governo britanico; diplomado em philosophia; vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha; Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em Inglaterra, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theoria e praticamente, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio.

A TRATAR:

Na Rua Larga do Rosario n. 10, 1º andar, Recife, nas segundas, quartas, quintas e sabbados, de 8 ás 12 da manhã e de 5 ás 8 da noite e nas terças e sextas das 8 ás 12 da manhã,na rua Direita n. 2 em Afogados.

CONSELHO UTIL—Em todas as convalescenças deve-se usar o Vinho Creosotado do pharmaceutico-chimico Silveira.

A SORTE

1º

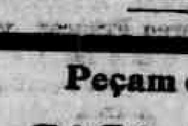
MILHAR... 4469
CENTENA 469
DEZENA... 69
GRUPO..... 18

2º

MILHAR... 3606
CENTENA 606
DEZENA.. 06
GRUPO..... 2

DUPLA...... Grupos 18-2

Palpites dos victoriosos nas simples e duplas durante a semana corrente

 Azar

O Propheta.

Peçam o catalogo da

SÃO PAULO **CASA RAUNIER** Paris e Londres

Ouvidor n. 172 — Rio

Fundada em 1855 — Capital: 5.310:000$

O MAIS COMPLETO ESTABELECIMENTO DE

Artigos para homens, senhoras e creanças

Queira endereçar-nos este coupon

NOME..

RESIDENCIA..................................

ESTADO......................................

As pharmacias e drogarias mais importantes do Brasil vendem por atacado e a varejo o grande depurativo do sangue **Elixir de Nogueira** do pharmaceutico e chimico SILVEIRA.

VESTIDOS NÃO PODEM DAR BELLEZA ÁS MULHERES MAS O SABONETE DE REUTER DARÁ

As mulheres são admiradas pela sua belleza — não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros, e obstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de Reuter, verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter — immediatamente.

Á venda em toda a parte.

Ver que tenha esta

Marca de Fabrica

Unico Importador

AMBROSIO LAMEIRO

90 Rua Theophilo Ottoni, 90

RIO DE JANEIRO

AVISOS

CURSO DE SCIENCIAS

Alfredo Sotéro, academico de Pharmacia, lecciona Physica, Chimica e Historia Natural, na Associação Christã de Moços, rua d'Aurora n. 65, de 12 a 1 hora da tarde.

«A Mutua Predial do Recife»

Sociedade anonyma de construcções e peculios

Sede—Rua Barão da Victoria n. 15 1.º andar

DECIMO TERCEIRO SORTEIO ORDINARIO

Tendo de ser conferido com a Loteria Federal, á extrahir-se em 10 do corrente mez, o 13º premio aos seus mutuarios e não estando ainda completa a 1ª serie, esta sociedade previne aos interessados que o numero para sorteio da ultima Caderneta emittida no mez de Março proximo findo é 4120 o qual servirá de divisor para o numero da sorte grande da mesma Loteria, se o milhar d'este fôr superior e n'este caso o premio será conferido á Caderneta cujo numero para sorteio corresponda ao Resto que accusar a divisão, caso succeda este ser 0000 fica entendido que o numero sorteado será o da ultima Caderneta emittida.

Outrosim, scientifica que estão excluidas do sorteio as Cardenetas cujas mensalidades não foram pagas, e se porventura o numero sorteado corresponder a uma dessas Cadernetas o premio será conferido á caderneta de numero immediatamente inferior.

Recife, 5 de Abril de 1913.

A. DA TRINDADE HENRIQUES, Director-presidente.

VIRGILIO DE CASTRO OLIVEIRA, Director-secretario.

JOAQUIM DIAS NOGUEIRA, Directo-thesoureiro.

Banco do Recife

25.º DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas, a virem receber na séde deste Banco á rua do Bom Jesus n.º 32 o 25.º dividendo de rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 28 de Fevereiro proximo passado.

Recife, 13 de Março de 1913.

Joaquim Lima de Amorim.
Director-Secretario

Dr. Ulysses Pernambucano

Medico pela Faculdade do Rio de Janeiro

Operador e parteiro

Ex-interno do Hospital Nacional de Alienados e do Instituto de Assistencia aos Syphiliticos, do Rio de Janeiro.

RESIDENCIA — VICTORIA

Attende a chamados de todos os pontos servidos pela Estrada de Ferro Central e cidades proximas da Victoria.

Tratamento da Syphilis pelo Salvarsan (606) e néo-Salvarsan (914).

Aviso

Precisa-se de uma professora ou professor para leccionar creanças em primeiras lettras, n'uma fazenda que dista 4 kilometros da estação de Lage do Canhoto, Estado de Alagôas.

A tratar na rua da Aurora n. 167.

Molestia de olhos!

Attesto que empreguei com muito bom resultado na minha clinica de molestia de olhos, nariz, ouvidos e garganta os preparados do pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira.

Pará, 11 de agosto de 1911.

Dr. Pedro Miranda.

(Firma reconhecida)

Casa Matriz Pelotas (Rio Grande do Sul.)

Casa Filial e Deposito Geral: Rio de Janeiro.

Vende-se em todas as pharmacias

Registro especial de titulos, documentos e outros papeis.

Praça da Independencia n. 14, 1.º andar.

CAIXA MUTUA DE PENSÕES VITALICIAS

A Primeira Instituição de Previdencia Fundada no Brazil no Anno de 1904

SEDE CENTRAL--S. PAULO--Travessa da Sé ns. 9 e 11 (E. P.) No RIO DE JANEIRO--Rua José Mauricio 115, Sobrado (E. P.)

PENSÃO
CAIXA A
Pagando uma mensalidade de 1$500 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia depois de 20 annos

Fundo inamovivel arrecadado até 30 de Novembro de 1912	4.183:446$134
Predios de propriedade no valor de réis	2.127:239$976
220 hypothécas sobre predios	1.390:242$800
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
» nos Bancos e Agencias	465:963$358
Numero de socios até 30 de Novembro de 1912	64.104

PENSÃO
CAIXA B
Pagando uma mensalidade de réis 5$000 adquire-se o direito a uma pensão vitalicia de 10 annos

Esta associação deve merecer a confiança do povo brazileiro, não só porque é fiscalisada pelo Governo Federal porém sobretudo, porque tem os seus capitaes empregados em predios importantes, os quaes em face do disposto nos arts. 45 e 46 dos Estatutos, são considerados bens inamoviveis que não podem ser alienados.

Agencia Geral em Pernambuco--Rua Larga do Rosario n. 34, 1.º andar
Agente Geral--*João Alves de Magalhães*

Caixa Geral dos Prolectarios

E' a unica que consulta os interesses da classe popular amparando-a desde o nascimento, até a morte, garantindo-lhe um peculio de Rs. 2:000$000 e sorteios mensaes e extraordinarios de Rs. 500$000 por nascimento, casamento e fallecimento mediante a JOIA de Rs. 5$ e mensalidade de 2$

Homens do trabalho! Em cerca de dois mezes já inscreveram-se 600 socios!! Prova evidente de seu bom acolhimento! Não percaes tempo! Vinde inscrever-vos na CAIXA GERAL DOS PROLETARIOS.

DIRECTORIA: *Alfredo G. de Freitas* (Commerciante)—Director-presidente. *José dos S. Araujo* (Commerciante)—Director-thesoureiro. *João A. de Magalhães* (Proprietario)—Director-Secretario. Conselho Fiscal: *Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos* (Lente da Faculdade e Deputado Federal). *Coronel Manoel Sylvestre F. Bastos* (Capitalista e proprietario). *Dr. Eugenio Meira de Vasconcellos* (Advogado).

SÈDE SOCIAL: RUA LARGA DO ROSARIO N. 34 1.º ANDAR **ESTATUTOS E INFORMACÕES A VONTADE**

GERENTE—ULYSSES DE MELLO

Armazem de cal

DE

Leodegario Padilha de Oliveira
Rua da Detenção n. 3

Unico fabricante de cal virgem de S. Bento de Jaguaribe para o fabrico do assucar, da cal branca caldeada com agua doce para caiar, fingir e construir. Vende por preço sem competencia

DR. ODILON GASPAR
Medico do Hospital Pedro II

Especialista em doenças de creanças, da pelle e syphilis
Residencia — Rua da Imperatriz n. 69.
Chamados por escripto a qualquer hora.
Consultas de 1 ás 4 da tarde, á rua Estreita do Rosario n. 40, 1º andar.

ANNUNCIOS

Curso de Mathematica

Para admissão ás Escolas Superiores da Republica
Professado por Miguel Augusto de Oliveira
Engenheiro Geographo e Civil
Lente da Escola Polytechnica de Pernambuco
Abertura em 15 de Abril corrente
A tratar á rua 15 de Novembro, n. 27, 1.º andar de 1½ ás 3 horas da tarde.

$400 POR MEZ
Trabalhae Por Sua Conta

Se ganhas menos de $50 por semana escreva-nos sem demora. Com a nossa offerta podemos auxilial-o e accumular dinheiro e tornar-se independente. Pode trabalhar onde e quando quizer. Sempre terá dinheiro e como ganhal-o muito mais.
AGRADARIA-LHE EMPREHENDER UMA VIAGEM, podendo combinar o trabalho ao divertimento, hospedar-se nos melhores hoteis, viver bem e ganhar $10 diarios? Pode trabalhar nas feiras, logares de diversões, esquinas de ruas concorridas, estabelecimento fabris, em qualquer parte e em todas as partes, a curta distancia da sua residencia ou do outro lado do mundo. Em qualquer logar que escolher, colloque a sua machina photographica e ponha-se a trabalhar, os seus lucros liquidos serão superiores a $10.
A minha offerta consiste da MARAVILHOSA E NOVA MACHINA PHOTOGRAPHICA com a qual poderá photographar e revelar instantaneamente seis differentes retratos, inclusive photo-botões, cartões postaes e quatro estylos de ferrotypos. Todas as chapas são reveladas sem o uso de pelliculas ou negativos, e promptas para entregar ao freguez em menos de um minuto depois de ter posado. Esta maravilhosa invenção tira 100 photographias por hora. Todos querem ser retratados, e cada venda que fizer é um reclame para o seu negocio e as suas vendas augmentarão.
NÃO NECESSITA EXPERIENCIA
Cada apparelho é acompanhado de instrucções muito claras. Poderá começar a ganhar dinheiro quinze minutos depois de receber o apparelho.
Com um pequeno capital fará a acquisição d'este MARAVILHOSO APPARELHO e poderá fazer $2500 por anno.
Quereis ficar independente, e trabalhar por sua conta, escreva-me hoje, e pela volta do correio lhe remetterei absolutamente gratis, informações detalhadas sobre esta MARAVILHOSA OFFERTA, inclusive cartas testimunhaes de toda a parte do mundo. Não deixe de responder este annuncio, hoje.
L. Lascelle, Gle. 627 W. 43d. St. Dept. 546 New York, E.U.A.

Santa Casa de Misericordia

Fabricação de pão e bolacha

A Junta Administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, em sua sessão de 8 de Abril proximo, ás 3 horas da tarde, recebe propostas para a fabricação de pão e bolacha, para os diversos estabelecimentos, a cargo da mesma Santa Casa, em cuja Secretaria deverão os pretendentes solicitar informações, que os habilitem a apresentação da respectiva proposta.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Racife 31 de Março de 1913.
O escrivão,
José U. B. de Menezes.

Dr. David Madeira

Regressando muito breve para o Rio de Janeiro, previne aos seus amigos e clientes de que só poderá attendel-os até o dia 6 do corrente.

Rua Duque de Caxias, 70, 1º anda

Coqueiros em Itamaracá

Vende-se um grande sitio de coqueiros novos, produsindo annualmente colheitas de quarenta mil côcos, em eptimo terreno cercado á arame, com porto franco, bom armazem, viveiros, estando 2/3 do coqueiral novo prestes a fructificar.

O motivo da venda é o proprietario residir no Rio de Janeiro.

A tratar na rua Pedro de Affonso n. 4 com o coronel Gonçalo A. Lima.

A HERNIA

Todas as pessôas padecendo hernias e que soffrem com a oppressão cruel das fundas com mola ordinarias, devem usar a **nova funda Franceza de A. CLAVERIE, Pneumatica, Impermeavel e sem Mola.**

Só este apparelho incomparavel, universalmente considerado pelo Corpo Medico como a propria perfeição no seu genero, é que permitte proporcionar um tratamento seguro de todas as hernias, até d'aquellas que, pelo seu volume ou antiguidade, eram consideradas até agora como incuraveis.

O Novo Apparelho sem Mola de A. CLAVERIE (234, Faubourg Saint-Martin em Paris) foi adoptado por **mais d'um milhão** de doentes e granjeou-se uma fama universal no mundo inteiro pelas suas qualidades curativas excepcionaes.

Leve, flexivel, impermeavel, usando-se dia e noite sem incommodo, é o unico que proporciona o allivio **immediato** e a cura **definitiva** de todos os casos de hernias, sem operação, sem soffrimento e sem suspender o trabalho.

Da demonstração e applicação d'este apparelho, conforme cada caso particular, encarregam-se os snres Munier Irmãos (Botica do Rosario) **Pernambuco.**

Opusculo illustrado, conselhos e informações gratis.

Oleo de capivara

Emulsão de Cytogenol e Oleo de Capivara--Capsulas de Oleo de Capivara puro---Capsulas Creosotadas de Oleo de Capivara--Capsulas de Cytogenol e Oleo de Capivara.

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose.

Seus effeitos são tambem maravilhosos, na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgams respiratorios. Empregados com reaes vantagens nos casos em que é indicado. E' um constituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da emulsão e, tempo depois de usal-a observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas. A' venda em todas as drogarias e pharmacias do Brazil e no deposito geral. Avenida Passos n. 86 e rua da Alfandega n. 213,—pharmacia N. S. Auxiliadora, Rio de Janeiro.

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma capivara e são os legitimos preparados de Oleo de Capivara.

PREÇO DE FRASCO 4$000.
PREÇO DE DUZIA 42$000.

DYNAMOGENOL

INFALIVEL NA CURA DE
Impotencia
Palpitações
Hysterismo
Anemia
Falta de apetite
Insonia
Fraqueza do pello
Flores brancas
Fraqueza geral

Dirigir-se á
PHARMACIA MARINHO
Rua Sete de Setembro

SOLUÇÃO ANTI-CANCROSA

Approvada pela Exma. Inspectoria da hygiene deste Estado

Não ha mais cancros applicando este heroico remedio que em poucos dias acaba com os cancros mais rebeldes e antigos; feridas, ulceras syphiliticas, não resistem a esse poderoso remedio.

Preço de um vidro 2$000.
« de uma duzia 20$000.
Vendas em todas as pharmacias e drogarias.
DEPOSITO GERAL PHARMACIA MINERVA DE
Santos Selva e Filhos
Rua Vidal de Negreiros n. 12
PERNAMBUCO

As Pilulas Purgativas LE ROY

Approvadas pela Junta de Hygiéne do RIO-DE-JANEIRO são Verdadeiras Pilulas de Saude e de Belleza.

Não bebas mais

Este vicio não é mais que a nossa ruina

Epossivel agora curar a paixão para as bebidas embriagadoras. Os escravos da embriaguez podem ser livrados deste habito ainda contra a sua vontade. Tem sido inventada uma cura inoffensiva chamada Pó Coza que é facil de tomar e propria para ambos os sexos e de toda idade e póde-se administrar com alimentos solidos ou liquidos sem o conhecimento do intemperante. Todas as pessôas que tenham na familia um bebedor não devem deixar de pedir para a amostra gratis de Pó Coza. Póde-se obter tambem o Pó Coza em todas as pharmacias e nos depositos indicados ao pé. Para ter a amostra gratis deve fazel-o directamente a Inglaterra a COZA POWDER CO. 76, WARDOUR STREEAT, LONDRES, 231. DEPOTS: Moreno, Borlido & C.ª, Rua Ouvidor, 142, RIO DE JANEIRO. Silva Braga & C.ª, Rua Marquez de Olinda, 58, PERNAMBUCO. D. Robliotta, RIO CLARO. Souza Motta, Av. da Independencia, 68, PARA'. Santos, Rua dos Droguistas, 45, BAHIA. Oliveira, S. PAULO MURIAHÉ. Pessôa, Rua Barão do Triumpho, 2, PARAHYBA. Tenore & De Camillis, Rua S. Bento, 25, S. PAULO. Pharmacia Penha, ITAPAGIPE. Violani, S. FELICIDADE. Tarragó, S. THIAGO BOQUEIR O.

Amostra gratis

Caixa Dotal do Recife

Fundada em 21 de Maio de 1911

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, entre as suas congeneres é a unica sociedade que paga o peculio de **cinco contos de réis**, seja qual fôr o numero de socios inscriptos na data do casamento

Não concede peculios pequenos na proporção dos socios que estiverem em dia com os seus pagamentos !!! (Art. 6 dos Estatutos)

É a unica que assegura o peculio de cinco contos de réis á viuva do socio fallecido sem fazer chamada EXTRAORDINARIA !!!

E' a unica que não tem segredo para os seus associados porque toda a sua correspondencia, livros, de escripturação e cadernetas de bancos e estabelecimentos de creditos, estão diariamente á sua disposição!!!

A CAIXA DOTAL DO RECIFE, está creando fundo de reserva para fiscalisação do governo e integralisação do deposito de DUZENTOS CONTOS DE RÉIS no Thesouro Federal. (Parags. III e VI do art. 38 dos Estatutos).

A CAIXA DOTAL DO RECIFE tem suas reservas em deposito no Banco do Recife, no London and Brazilian Bank e na Caixa Economica Federal, cujas cadernetas podem ser examinadas pelos mutuarios

A CAIXA DOTAL DO RECIFE não poderá abusar da situação dos socios pobres, porque fixa o maximo das contribuições mensaes a que todos os socios estão sujeitos. As chamadas não serão feitas á vontade da directoria!!! (Art. 9 dos Estatutos)

A CAIXA DOTAL DO RECIFE é a sociedade dotal que conta maior numero de socios em todo o paiz

A CAIXA DOTAL DO RECIFE *é a sociedade dotal que paga melhor aos seus agentes*

Não se inscrevam em nenhuma sociedade dotal sem terem lido os estatutos reformados da

CAIXA DOTAL DO RECIFE

SÉDE SOCIAL
N. 21-Rua Duque de Caxias-N. 21
— RECIFE —

Pilulas de Bruzzi

Especifico vegetal que cura as gonorrhéas sempre com optimos resultados.

MAIS UMA CURA

Illm. Sr. pharmaceutico João Bruzzi.—De passagem pela Estação de Teixeira, comprei um vidro das pilulas anti-blenorrhagicas de BRUZZI, por estar soffrendo de uma blenorrhagia, e com o segundo vidro que tomei até chegar á minha residencia, me achei bom de tão terrivel molestia.

De V. S. amigo att. obr. - FRANCISCO CARNEIRO. Porto Novo de Cunha.

DEPOSITO: **Drogaria e Pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz.**—CAPUGÁ 16—RECIPE

CINEMA PATHÉ

HOJE--Deslumbrante programma destacando-se o portentoso film A VELHA HISTORIA, de Nordisk com 1200 metros de extensão em 3 longas partes. Hoje, Programma Chic. 1.ª Projecção-- Criação de carneiros, bella fita do natural da fabrica Helffer. 2.ª, 3.ª e 4.ª Projecções- A Velha Historia, importante film dramatico de Nordisk, com 1200 metros de extensão em 3 longas partes. Serão os protagonistas os queridos artistas Wuppschlander e Elba Tomson. 5.ª Projecção --Aposta entre Boibilard e Robinet, comica de Ambrosio. O unico que apresenta ao distincto publico os melhores films.

CINEMA ROYAL

CASA DE CONFIANÇA—HOJE! SENSACIONAL PROGRAMMA

1.ª PROJECÇÃO:—A GUERRA DOS BALCHANS, bellissimo film da actualidade. 2.ª, 3.ª e 4.ª PROJECÇÕES:—*O Sacrificio*, empolgante drama allemão da vida real, em 3 partes — Kinewatch Film. 5.ª PROJECÇÃO:--Iniciação amorosa, fina comedia em côres naturaes --Gaumont.

A SEGUIR—NA MA-CI-O-TA

Theatro-Cinema Helvetica

Companhia CHRISTIANO DE SOUZA de comedias, dramas, operetas e revistas
Da qual fazem parte Pepa Ruiz e Brandão Sobrinho — Direcção de Antonio Serra
Maestro director da orchestra Fernando Barone HOJE—DOMINGO, 6 DE ABRIL - HOJE *2 Grandiosos espectaculos 2—Matinée*, ás 2 1/2 horas (Uma unica sessão) *Soirée, 2 sessões ás 7 e ás 9 horas.*

A matinée é dedicada ao mundo Infantil, tendo as creanças *Entrada gratis* 5.ª, 6.ª e 7.ª representações da popularissima revista Souza Bastos, arreglo para sessões por L. de Souza.

TIM-TIM POR TIM-TIM

Toma parte toda a Companhia. Amanhã—A pedido geral, a querida revista **P'ra Burro** (as 13.ª e 14.ª representações). 3.ª feira—«O Homem das Barbas». A seguir: A MULHER SOLDADO.

POLYTHEAMA PERNAMBUCANO

Estabelecimento de diversões puramente familiar—HOJE, 6 de março de 1913, HOJE Seis professores, orchestra de 1.ª ordem, Seis professores. Grande successo! Cinema na claridade! O primeiro montado no Brazil! 2—Programmas—2

1.ª sessão ás 7 1/2 da noite

1.ª projecção—«Cines Jornal n. 6». Itala-Film.
2.ª, 3.ª e 4.ª projecções—UDO E CHAVES ou AMIZADE SINCERA. Sumptuoso drama de Nordisk.
5.ª projecção—«Promessas do sr. ministro. Finissima comedia de Ambrosio.

2.ª sessão ás 8.45 da noite

1.ª projecção—«Passagens de Sicilia. Natural de Ambrosio.
2.ª projecção — «Mão mordida. Drama de Ambrosio.
3.ª projecção — «Pêgadas sobre a neve». Drama de Ambrosio.
4.ª projecção—«Preço da Gloria». Drama colorido Film d'Art.
5.ª projecção—«O filho da lavadeira». Impagavel comedia Itala.

TODOS AO POLYTHEAMA!! Hoje—Deslumbramento do Cinema ás claras!!—Hoje. Entrada de 1.ª classe com direito a assistir ambas ás sessões 500 réis.

A Empreza.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo ácima, por preços em competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDEM-SE TYPOS E MACHINAS
Ruas Nova 10, Imperador 20 e 31 e Imperatriz 40
J. Agostinho Bezerra
PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

Quando estava gravida tinha repugnancia a comida e ficava extremamente fraca. Aborto evitado com o "Iodolino de Orh".

Quando estava gravida, era tal a repugnancia que sentia pela comida, que passava dias sem comer cousa alguma, alimentando-me com um pouco de leite, e mesmo isso vomitando varias vezes.

Ficava tão magra e fraca, que dos quatros partos que tive antes de curar-me, dous foram abortos e dous nasceram mortos.

Ao ficar gravida pela quinta vez, senti muito, pois já sabia a que soffrimentos estava sujeita, sem ter o prazer de criar meu filho; entretanto, com o remedio que me recommendaram, Iodolino de Orh, tive immenso prazer de passar muito bem durante todo o periodo de gravidez, conservando sempre o appetitte, alimentando-me bem, dando finalmente á luz um menino forte e robusto, que conta hoje cinco mezes de idade, muito satisfeita agradeço a Deus por ter-me proporcionado occasião de usar o abençoado fortificante, Iodolino de Orh, com o qual recobrei minha saude, e tive a ventura de conservar meu filho.

ANNA MACHADO DA MATTA.

Pará, 8 de Junho de 1912.

Convem lêr: As pessoas que soffrem de prisão de ventre, molleza, desanimo, fastio, tristeza, dores de cabeça, nevralgias, enxaquecas, colicas, hemorrhoides, doenças graves de estomago, figado, rins, intestinos, escrofulas e cores pallidas; pessoas fracas, nervosas, sem vontade propria; irregularidade na menstruação, corrimento, flores brancas, fastio e tantas outras molestias consequentes destas, serão radicalmente curadas, e em pouco tempo, com as Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann.

OBSERVAÇAO UTIL: As verdadeiras Pilulas Antidyspepticas do dr. Oscar Heinzelmann tem os vidros embrulhados em ROTULOS ENCARNADOS, sobre ROTULOS vai impressa a MARCA REGISTRADA composta de TRES COBRAS ENTRELAÇADAS formando o monogramma—O. H.

Vende-se em todas as Drogarias e Pharmarcias—Agentes geraes: SILVA GOMES & C.—Rio de Janeiro.

Agentes em Pernambuco: F. Carneiro & Guimarães

SYPHILIS
Rheumatismo

Articular, Muscular e Cerebral

LEUCORRHEA ou FLORES BRANCAS
MOLESTIAS DA PELLE,
IMPUREZAS DO SANGUE,
LYMPHATISMO,
ULCERAS E GOMMAS,
DORES NOS OSSOS,
ECZEMAS,
DARTHROS,
EMPINGEM,
FERIDAS, BOUBAS,
ESCROPHULAS, FISTULAS,
PARALYSIAS GOTTOSAS,
ARTHRITE BLENNORRHAGICA,

Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

Composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á DEPURAÇÃO DE UM VICIO DO SANGUE do que o **Cajurubeba**, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O **Cajurubeba** tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem OS SEUS EFFEITOS MEDICAMENTOSOS E O SEGREDO DE SUA PODEROSA EFFICACIA.

27 annos datam de sua descoberta!
27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
DEPOSITARIOS GERAES
Silva Braga & C.
Rua Marquez de Olinda n. 60

FOLHETIM DO DIARIO (52)

MAXIMO GORKI

O ESPIÃO

Traducção de Barros Lobo (FRANCISCO)

XXI

—Conforme. Em certas epocas, é todas as noites... E como ha-de uma pessôa defender-se d'elles? Se eu nem sei rezar!... esqueci as orações!... E tu?...

—Eu ainda as sei.

Penetraram n'um grande pateo que levaram infinito tempo a atravessar, tão accumulado elle estava de pedras, madeiras e immundicies, e depois desceram para um sub-solo. Klimkof ia encostado ao muro, a cuidar que a escada não tinha fim. Ficou assombrado da quantidade de quadros e flores artificiaes que ornamentavam as paredes do quarto de Melnikof, por modo que o agente era como uma nodoa n'aquelle pequeno aposento confortavel, com o seu largo leito occulto por cortinados brancos.

—Foi uma das minhas antigas amantes, Tania, que arranjou tudo isto—explicou elle despindo-se—Deixou-me para seguir um gendarme, um ferrador... Nunca pude comprehender taes amores: elle é viuvo, homem já de brancas, e ella, a patifa, é nova: mas o certo é que o ama, e tanto que me pintou... E' já a terceira que me abondona... Deitemonos...

Deitaram-se lado um do outro na cama, que se balouçava como uma barcaça. Klimkof sentia nauseas; as palavras de Melnikof pesavam-lhe horrorosamente sobre o peito.

—Pois eu tive uma que se chamava Olga...

—Como?!

—Olga. Porque é que te admiras?... Era pequenita, magra, alegre... A's vezes dava-lhe para me esconder o chapeo, qualquer objecto de toilette... "Olga!... aonde está o meu chapeo?—perguntava-lhe eu. E ella respondia-me: "Procura, visto seres da policia!" Gostava muito de se divirtir... Mas desgraçadamente ella era uma debochada: tanto que eu virava costas, marchava com outro. Devia bater-lhe; mas ella era adoentada! Apenas para d'algum modo a punir, eu a arrepellava: mais nada.

E depois suspirou:

—Meu Deus!... que vae sêr de mim!...

O collega d'elle callou-se, e depois disse n'uma voz rouca e arrastada:

—Tambem eu!... Tambem eu gemo frequentemente como tu!

Klimkof enterrou a cabeça no travesseiro, e apertou com furor os dentes para abafar um invencivel desejo de gritar e lamentar-se

XXII

Quando accordou, uma decisão mysteriosa, inabalavel, e shavia apoderado do seu espirito: tentava fracamente repelil-a, e nem aprofundal-a ouavsa.

Vestido e levado, mas ainda não penteado, Melnikof tinha-se sentado em frente do amsovar, e a mascar pão pachorrentamente, como um boi, disse:

—Dormiste bem? Eu logo peguei no somno, e de noite, como accordasse, fiquei muito surprehendido de ver um corpo ao meu lado. Lembrou-me que Tania estava longe: tu nem á ideia me vieste. Pareceu-me então que era o outro que tinha vindo... para se deitar, para se aquecer...

E riu-se sem nenhuma graça.

—Não estou brincando... Accendi então um phosphoro, examinei-te... Tu não tens boa cara: tens uma côr azulada como a d'um...

Interrompeu-me e tossiu, mas Evséi advinhou a palavra que o seu camarada não ousou proferir. Pensou cheio de tristeza:

—Raissa tambem me predisse que eu me enforcaria..."

Esta ideia aterrou-o: queria esquecel-a. Esforçando-se então por fazer pé n'um desejo qualquer, perguntou:

—Que horas são?

—Onze.

—Ainda é cedo.

—Pois é cedo, é—concordou o dono da casa.

Os dois calaram-se. Depois d'alguns momentos de silencio, Melnikof propoz:

—Queres tu viver commigo??

—Eu sei lá!

—Como, não sabes?

—Sei lá o que vae acontecer!

—Não vae acontecer nada—replicou Melnikof—O facto é que tu és socegado, e pouco fallador, e eu tambem não gosto de tagarellices. Quando me aborreço é que fallo mais para me atordoar; mas geralmente calome... Discursos grandes aranzeis, importunam-me a ponto que a minha vontade seria dizer: "Palavras! Só palavras! Sempre palavriado ôco!"

—E é verdade—concordou Evséi.

—"Obras! Obras é que se querem!"—murmurou elle comsigo, intimamente.

E a seguir, tomando uma decisão...

—"Antes de tudo, Sacha!"—tornou elle a dizer comsigo.

Mas logo, não querendo pensar no que do seu acto sobreviria, perguntou a Melkinof:

—Para onde vamos nós?

—Para a repartição—respondeu-lhe o camarada com indifferença.

—Nada! Eu não ponho lá os pés—contraveio Evséi n'um tom secco.

Melnikof coçou o queixo, arredou para a banda a chavena, fincou os cotovellos na mea,s e cmoeçou n'um tom pensativo:

—O nosso modo de vida tornou-se difficil: todo o mundo se revolta. Onde estão os verdadeiros revolucionarios?... Vá lá uma pessôa dar com elles!

—Eu sei quem é o peor malfeitor, o maior canalha—disse Klimkof por entre dentes, raivoso.

—Referes-te a Sacha, aposto?!...

Evséi não respondeu, porque elaborava um plano de acção. Melnikof vestiu-se, resfolegando como um boi, e perguntou:

—Está então decidido que passaremos a viver juntos?

—Está decidido.

—Trarás hoje os tarecos para aqui?

—Talvez.

—Viárs dormir já cá etsa noite?

Evséi pensou, e respondeu:

—Venho.

Mal o espião sahiu, Klimkof, aterrado, colhido d'assalto por uma suspeita, começou a olhar ao redor de si:

—E se elle me tivesse fechado aqui, e fosse dizer tudo a Sacha?... Não tardaria ahi alguem a procurar-me... Tenho que fugir pela janella.

Correu á porta: não estava fechada á chave. Tranquilisado, então, disse mentalmente comsigo, mas como e esstivesse dirigindo a alguem:

—"Será possivel viver assim?... Tu não crês em ninguem... Não ha ninguem..."

Depois d'isto ficou-se por muito tempo sentado á mesa, sem mexer, a puxar pela intelligencia, por toda a sua velhiacaria para combinar um laço que lhe não fosse funesto. Até que emfim n'um assentou. Sob um pretexto qualquer, era preciso fazer sahir Sacha da repartição, e uma vez na rua, ao passarem os dois por uma multidão numerosa, Sacha gritaria: "Um espião!... Um espião!... Todos a elle!..." E então aconteceria o mesmo que tinha acontecido com Zaroubine e o homem do bigodito louor. Se o povo não castigasse Sacha com o memso vigôr que tinha empregado na vespera paar castigar o revolucionario, Evséi dar-lhe-ia o exemplo: seria o primeiro a disparar, como Zaroubine tinha feito, mas apontaria Sacha; apontaria-lhe ao ventre.

Klimkof sentiu-se corajoso e valente: apressou-se, para proceder sem delongas. Mas a recordação de Zaroubine pertubava-o e embaralhava-lhe o projecto, aliás d'uma simplicidade estafada. Involuntariamente voltou-lhe o memso pensamento: "Fui eu que o marquei para a morte!"

Mas não se censurava, não se accusava pelo facto: parecia-lhe que uma amarra qualquer o prendia áquelle trastito, e que devia fazer alguma coisa para quebrar esse laço.

—"Offendi-o"—disse elle de si comsigo com embaraço, como para se justificar.

E bruscamente desviou-se do caminho que o levava ao seu fim.

—"E' preciso que eu o encontre!"

Sentia ao mesmo tempo obscuramente que não poderia escapar á obscessão que o opprimia.

O dever urgente, a necesisdade de supprimir Sacha, não paralysava a força obscura e poderosa que o perseguia cada vez mais. Mas a tarefa vingativa era momentaneamente posta em segundo plano peol desejo subito de encontrar o cadaver do espiãosito.

Evséi levou horas inteiras a correr em fiacre d'um commissariado para outro, a pedir informações de Zaroubine com extrema solicitude: mas só á noite soube onde o cadaver jazia. Era então demasiado tarde para o ir ver, e por isso voltou para casa de Melnikof, secretamente satisfeito por o dia ter passado.

(Continúa)

REMEDIOS PARA ANIMAES!

Linimento Victoria

Para cavallos

CURA CERTA DE:

Manqueiras, Espravões, Arestins, Rheumatismos, Fraqueza das pernas, Torceduras

TENDÕES FORÇADOS, PARALYSIAS

Espaduas doridas

ENTORSES, ETC.

SUBSTITUTO DO

FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPOPPHILO

Precioso pó contra

Catharro

Ronqueiras, Tosses,

CANSAÇO PULMONAR

CORRIMENTO NASAL ETC.

Para burros e cavallos!

Rs. 5.000, o frasco

Depositarios Geraes: SILVA BRAGA & C.

Rua Marquez de Olinda-60

AGENCIA INTERMEDIARIA

— DE —

GASPAR & APOLLONIO

Pateo do Paraizo n. 29, 1º andar

TELEPHONE-430

RECIFE

Encarrega-se de embarques e desembarques transporte de bagagens, mercadorias, animaes, plantas, mudanças, embalagem, cobranças, seguros, negocios no fôro, repartições, associações, estabelecimentos, papeis de casamento, aluguel, venda e arrendamento de propriedades ruraes e urbanas, reparos e construcção de predios, trabalhos dactylographicos, revisão, traducção e publicação de obras avulsas, propaganda, etc., etc.

Acceita representações, adianta dinheiro sobre conhecimentos

Dá informações sobre assumptos commerciaes, agricolas e industriaes; trata de qualquer negocio dentro ou fóra do Estado.

Está em relações com hoteis, garages, collegios, etc.

COMMISSÃO RASOAVEL -- PROMPTIDÃO

Pedras

Pedras em alvenaria, britada parallelepipedos, lages, vergas, contra vergas, columnas, soleiras etc, vendem a preço sem competencia o «Syndicato Industrial Constructor».

Barros e Silva & C.

Agencia: Rua 15 de Novembro n. 38, 1.º andar.

A quem precisar

O bacharel José Francisco de Moraes e Silva, encarrega-se de recebimento de ordenados, contas, pensões de montepio, juros de apolices, pagamento de impostos, nas repartições federaes e estadoaes; compra e venda de predios, transferencias de acções, hypothecas, alugueis de casas, etc., tudo mediante modica porcentagem.

Garante-se a maior seriedade e correcção. Residencia—Rua das Calçadas n. 6.

União Beneficiente Popular

Ao alcance de todos puramente previdente peculio 3:000$000, joia 5$000, por cada fallecimento 1$500, reis.

Não tem exame medico.

Não tem mensalidade.

Peçam prospectos rua Francisco Jacintho n.º 6.

Cartorio do Veiga, salla da frente.

FORMICIDA «AMERICANA»

"SPALLA"

Acaba de chegar nova remessa do poderoso formicida Americana do fabricante L. Spalla; vende-se á rua Bom Jesus n. 24, 1.º andar.

O xarope de alho do matto e urueú

E' o unico peitoral que cura em poucas horas as bronchites, asthmas, tosses, coqueluches, rouquidão, constipações, etc.

Tem sido empregado pelos medicos de maior clinica deste e de outros Estados, obtendo sempre optimos resultados. Temos muitos attestados de medicos e particulares.

Fabricante e depositario:—Pharmacia Martins de CICERO DINIZ.

Rua Duque de Caxias N. 88

RECIFE

Vende-se a cal branca de S. Bento de Jaguaribe caldeada com agua doce para toda e qualquer obra a 30 rs. o kilo no armazem de cal á rua da Detençao n. 3.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA

Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

Vapores a sahir para o norte

O PAQUETE

JAGUARIBE

Esperado do sul até o dia 7 de abril, segue no dia seguinte para Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus.

O PAQUETE

ARAGUARY

Presentemente neste porto sahirá depois da indispensavel demora para Ceará e Para.

Vapores a sahir para o sul

O PAQUETE

ARACATY

Esperado do norte até o dia 15 do corrente seguirá depois da indispensavel demora para: Rio e Santos.

O PAQUETE

TIBAGY

Esperado do norte no dia 8 de abril, seguirá depois de pequena demora para Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy e Floribnopolis.

Para cargas, encommendas, frete e valores, trata-se com os agentes:

PEREIRA CARNEIRO & C.

6—Rua do Commercio—6, 1º andar

Companhia Nacional DE **NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

O PAQUETE

ITAPEMA

Este paquete recentemente construido, para o serviço de passageiros e cargas entre este porto e o de Porto Alegre.

Esperado até o dia 8 de abril sahirá impreterivelmente no dia 10 para: MACEIO' BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRA.

O PAQUETE

ITATINGA

Este paquete recentemente construidos para o serviço de passageiros e carga, entre este porto e o de Porto Alegre.

E' esperado até o dia 15 e sahirá impreterivelmente no dia 17, para MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

A Companhia Costeiras além do muito conforto que offerece aos passageiros ee seus vapores, tem no Rio de Janeiro, á disposição dos mesmos, rebocador para pval-os para terra com suas bagagens, logo depois de desembaraçado o navio.

N. B.—Os passageiros que se destinarem ao sul poderão permanecer a bordo durante a estadia no Rio, sem accrescimo de despeza.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 4 dias depois das descargas dos vapores.

Tratando-se de paquetes que teem dia e hora certos de sahida, pede-se aos srs. carregadores toda a presteza no embarque de suas cargas, afim de evitar reclamações futuras.

Passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o agente:

J. I. GUEDES PEREIRA

23--Rua do Bom Jesus--23

Curso de educação physica

Continua a funccionar o curso de educação physica sob a direcção de Oswaldo L. Mello

Sementes Novas

Variado sortimento de sementes de flores e hortaliças, importadas da Europa; vende-se á rua Bom Jesus n.º 24 1.º andar.

Thos Jas & Harrison

Vapor inglez

ARTIST

Esperado de Liverpool no dia 6 de abril.

Vapor inglez

MERCHANT

Presentemente no porto.

Vapor inglez

STUDANT

Esperado de Liverpool no dia 26 do corrente.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados os volumes com termo de avaria, a presença da agencia, no acto de abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

Julius von Sohsten

Rua Visconde de Itaparica n. 22

1º ANDAR

Annuncios Funebres

DOUTOR ANTONIO DE SOUZA LEÃO

† Luiz Corrêa e Arthur Cyaneiro convidam aos seus amigos para assistirem á missa que, pelo descanço eterno do seu finado amigo dr. Antonio de Souza Leão, mandam resar na egreja do Livramento, da cidade do Cabo, no dia 9 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Desde já hypothecam o seu agradecimento aos que comparecerem.

George Carroll

PRIMEIRO ANNIVERSARIO

† José S. Carroll e sua irmã convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu saudoso pai, mandam celebrar na Matriz da Bôa-Vista, ás 8 horas da manhã, de 7 do corrente, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

AMA precisa-se de uma para cosinhar para pequena familia a tratar na rua Duque de Caxias n. 38.

Aguas mineraes naturaes de uso therapeutico, como de Vichy, Contraxe-Ville, Curia, Vittel, Erian etc., a drogaria Silva Braga & C. 58 rua Marquez de Olinda, 60 recebe todos os mezes das varias fontes, de modo a fornecer sempre estas aguas com seus principios mineraes em estado radio-activo.

AGUA DA CURIA. Applicada sempre com optimos resultados no arthriotismo, albuminuria, rheumatismo chronico, gotta e sobretudo nas molestias dos rins, catarrhos chronicos da bexiga e do utero. E' de um grande poder diuretico, laxativo e digestivo. Deposito: Drogaria e pharmacia Confiança, de Cicero D. Diniz—rua do Cabugá n. 16.

ALUGAM-SE o segundo e o terceiro andar na rua Barão da Victoria 44. A tratar na Casa Allemã do Recife. Julia & A. Doerdelein.,

COLLECÇÕES DE LEIS DO ESTADO—De diversos annos vendem-se no escriptorio do *Diario*

COMPOSITORES.—Precisa-se de dois compositores habilitados para trabalhar em obras de avulsos e corrida a tratar na *Typographia Moderna*, á rua Duque de Caxias n. 38, pagamento por obra ou salariado com bom ordenado.

Depurativo O melhor depurativo é aquelle que reune á propriedada da depuração do sangue, á acção de estimular o estomago e tonificar o organismo. O Cajurubeba é esse depurativo ideal, de formula agradavel e commoda e com o qual o doente pode sempre contar: cura rheumatismo, syphilis e todas as affecções do sangue. Deposito: drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60.

HERMOGENES CORDEIRO—Encarrega se de qualquer questão no forum, inclusive seja: *Habeas-corpus* em processo etc.

Trata tambem de casamento civil e religioso tudo fazendo com a maior brevidade possivel, garantindo os seus tratos.

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 35, de 11 horas da manhã ás 4 da tarde, pavimento terreo.

Preços modicos.

Lenticulas-purgativas e estomachicas de cal?cithio e resina de batata. Curam por milagre as doenças a que são applicaveis.

Effeitos certos e immediatos.

MATA-RATOS — (Rat-Cake)—Biscoitos especiaes e garantidos para exterminar completamente os ratos sem deixar cheiro desagradavel e anti-hygienico, ficando elles inteiramente seccos pela acção prodigiosa de tão utillissimo preparado. Preço de cada caixinha 2$000. Ao alcance de todos. Unicos depositarios: Silva Braga & C.—58, rua Marquez de Olinda, 58 e 60.

O *Vegetariano*-revista naturista, vende-se a 400 réis. Assignatura 1 livros 3$500.

Tintas, vernizes, esmaltes, pinceis, broxas, pentes todos os productos e artigos precisos para a pintura decorativa de casas, muros, moveis, grades etc., são encontrados aos melhores preços do mercado na drogaria Silva Braga & C.—58 rua Marquez de Olinda, 60

VER PARA CRER—Vende-se o excellente engenho Cacheira Bellamoente e corrente com capacidade de produzir annualmente 3 mil pães de assucar proximo, meia legua da estação do Brejo, e 2 leguas das estações de Ribeirão a Gumelleira, com as quaes se communica por bôas estradas de rodagem. Tem o engenho uma cachoeira com 20 e 1/2 metros de altura, prestando-se não só para motor do actual mechanismo como tambem para qualquer fabrica de tecidos, de papel ou de outra industria, possue excellente clima, casa de residencia confortavel com optimas accommodações, jardim e grande pomar, carro de passeio, bôas parelhas de cavallos, muitas casas de telhas para trabalhadores empregados, e bons sitios para lavradores. Grande armazem para negocio, bôa casa para farinha, 2 grandes cercados de arame farpado, animaes de raça para criação e trabalho, 2 estribarias para burras e cavallos. Vende-se com a safra nova a entender-se com os srs. Lopes & Araujo. Recife, rua do Livramento 38 ou com o seu proprietario, no mesmo engenho.

COMMERCIO

Dia 6 de abril

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme grão, cota-se de 700 a 800 réis a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 1$700 a 1$800, conforme grão.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*.)

Algodão. (Vide a *Vida commercial*.)

Borracha, cota-se este artigo conforme a qualidade a 1$800 a 2$000 e a de maniçoba de 3$600 a 3$800.

Café, cota-se de 11$500 a 11$800, pelos 15 kilos conforme a qualidade.

Caroços de algodão, de 800 a 830 rs. pelos 15 kilos conforme a procedencia.

Cêra de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 31$000 a 42$000, pelos 15 kilos conforme a classificação.

Couros espichados, a 1$100 o kilo.

Couros salgados seccos, de 1$100 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 700 réis, conforme a qualidade.

Cacau, cota se de 7$500 a 8$200 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, de 9$500 a 10$ conforme a procedencia, sem computaces.

Feijão mulatinho, cota-se este artigo, genero limpo do Estado, ao preço de 17$000 e 18$000, genero barrado de 15$000 a 16 000 e o genero preto de 14$ a 15$000 pelo sacco de 60 kilos.

Milho, cota-se o genero novo na estação o sacco com 60 kilos, de 7$200 a 7$400 genero do Estado.

Mel, cota-se este artigo a 50$000 a pipa sem o casco.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$100 pelos 15 kilos, na estação.

Pelles de cabra, de 2$000 a 2$200, conforme a procedencia.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade de 1$000 a 1$200.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 6$500 a 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

Titulos na praça

	valor	cotação
Apolices federaes 5 °/₀...	1:000$	ao par
» do Estado 5 °/₀	1:000$	880$
» do Estado 7 °/₀	1:000$	ao par
BANCOS		
Banco do Recife...	100$	ao par
» de Credito Real...	[illegible]	[illegible]
Letra hypothecaria 6 °/₀	100$	91$
Banco de C. Real letra hypothecaria 7 °/₀....	100$	95$
Banco Emissor.........	100$	5$
Banco das Classes.....	100$	25$
ESTRADA DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda....................	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO		
serviços Maritimos....	100$	25$
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre.......	200$	215$
» Paulista.........	200$	ao par
» de Estopa.......	200$	95$
» Camaragibe.....	140$	ao par
» Goyanna.........	100$	ao par
» Canhamo e Juta	200$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix....................	300$	430$
Amphitrite...............	400$	620$
Indemnizadora..........	300$	350$
Iris.........................	400$	500$
Pernambucana..........	100$	20$

Pauta

SEMANA DE 7 A 12 DE ABRIL DE 1913

Aguardente de cachaça, litro....	$170
Alcool, litro........	$370
Algodão em pluma ou rama, kilo.	$900
Assucar refinado. kilo..........	$500
Assucar branco. kilo..........	$320
Assucar usina, kilo..........	$440
Assucar crystal, kilo..........	$440
Assucar demerara para o estrangeiro, kilo..........	$150
Assucar demerara para o paiz, kilo..........	$200
Assucar somenos, kilo..........	$220
Assucar mascavado, kilo..........	$170
Bagas de mamona, kilo..........	$150
Borracha de mangabeira, kilo....	3$000
Borracha de maniçoba..........	4$000
Caroços de algodão, kilo..........	$070
Cêra de carnaúba, kilo..........	2$880
Couros seccos espichados, kilo..	1$150
Couros seccos salgados, kilo.....	1$150
Couros verdes, kilo..........	$740
Ouro, grm..........	$850
Prata, grm..........	$010

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3ª secção da Recebedoria, 5 de abril de 1913.

Assignado.

O chefe--*A. Albuquerque*.

Approvo.

Assignado.

O administrador—*Manoel Brandão*.

Exportação

DIA 4 DE ABRIL DE 1913

Para o Exterior

Para Liverpool, vapor *Merchante*, despacharam:

Neesen & C, 5.504 saccos com 434.816 kilos de caroços de algodão.

Para Rotterdam no vapor *Aachen* despacharam:

Boxwell & C. 100 fardos com 17.632 kilos de algodão.

Para Leixões despacharam:

Boxwell & C, 200 fardos com 35.375 kilos de algodão..

Para Antuerpia despacharam:

Rossbach Brazil, 2.000 saccos com 118.000, kilos de farello.

Para o Interior

Para o Rio Grande do Sul no vapor *Guahyba*, despacharam:

P. Lapa & C, 15 pipas com 8.100 litros de aguardente.

P. Ferreira & C, 3 fardos e 105 de barris com 2.390 litros de alcool, 40 pipas com 22.000 litros de cachaça.

Para Santos despacharam:

Neesen & C. 2.086 saccos com 125.160 kilos de assucar crystal.

Para Porto-Alegre, despacharam:

J. Oliveira & C, 32 caixas com 750 litros de alcool.

Para Pelotas despacharam:

J. Oliveira & C, 30 caixas com 900 litros de alcool.

P. Lapa & C, 10 pipas com 5.400 litros de aguardente., 1 pipa com 540 litros de alcool.

P. Pinto & C. 6 toneis com 3.300 litros de alcool.

Para o Rio de Janeiro despacharam:

P. Lapa & C, 50 pipas com 26.500 litros de alcool.

Companhia Geral de Melhoramentos, 40 toneis com 24.010 litros de alcool.

Neesen & C, 500 saccos com 30.000 kilos de assucar branco, 150 saccos com 9.000 kilos de assucar crystal.

M. da Lima & C, 20 toneis com 12.400 litros de alcool, 300 saccos com 23.820 kilos de algodão.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Minas Geraes*, despacharam:

P. Pinto & C, 2 toneis, 20 pipas com 11.800 litros de alcool.

Para Bahia despacharam:

Eugenio Samico. 1 caixa com 55 kilos de alimentos.

Para o Rio de Janeiro no vapor *Bocaina* despacharam:

A. Flores, 180 saccos com 10.800 kilos de côco.

Para Porto Alegre despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 30 caixas com 1.990 kilos de doce.

Para o Rio Grande do Sul despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 30 caixas 1.990 kilos de doce.

Para Pelotas despacharam:

Loureiro Barbosa & C, 50 saccos com 3.000 kilos de assucar usina, 65 caixas com 4.290 kilos de doce.

Para o Pará no vapor *Manaus*, despacharam:

Azevedo & C, 1 caixa com 180 kilos de cigarros.

Para Manáos despacharam:

Azevedo & C, 4 caixas com 730 kilos de cigarros, 1 caixa com 60 kilos de cartas de jogar.

Para Ceará despacharam:

Amorim Costa & C, 19 caixas com 1.102 kilos de doce.

Para Macau no hyate *Barroso*, despacharam:

Amorim Fernandes & C, 10 saccos com 750 kilos de assucar usina.

Para Mossoró no hyate *Arthur* despacharam:

Amorim Fernandes & C, 10 saccos com 750 kilos assucar usina.

Fernandes & C, 6 latas com 108 kilos de phosphoros.

Para Mossoró no hyate *Vencedora* despacharam:

A. Cruz & C, 70 caixas com 561 kilos de cognac, 40 ancoras com 1.600 kilos de vinhos, 20 caixas com 100 kilos de capilé, 5 caixas, 20 5 barris com 1.340 kilos de genebra.

Para Parahyba na barcaça *Sanhana*, despacharam:

F. J. de Barros, 10 caixas com 400 kilos de cebolas.

C. F. X. Britto, 9 caixas com 48 kilos de doce.

Importação

Vapor inglez *Merchante* entrado de Liverpool e escala, em 30 e consignado a Julius von Sohsten.

Carga de Liverpool

Artigos de celuloide e caixinhas de papelão 4 á ordem.

Artigos de algodão 3 caixas á ordem.

Artigos electricos, ampoulas e carvão electrico 4 caixas á ordem.

Arcos 101 volumes á ordem, 500 á Boxwell & C.

Agua Perrier 100 caixas á ordem.

Artigos para pharmacia 2 caixas a H. Rouquayrol.

Barra de ferro 92 volumes a A. de Albuquerque.

Bacalhau 6 caixas a S. da Figueira & Companhia.

Cortinas 7 caixas á ordem.

Cerveja preta 75 caixas a A. Fernandes & C.

Correntes 6 caixas á ordem.

Cabos para enxadas e outros artigos, 17 volumes á ordem.

Cofres 2 a A. Joaquim e Silva.

Chá 7 caixas a Soares & C, 10 a F. Martins & C.

Cama de ferro 4 caixas á ordem.

Carvão 491 toneladas, 17 quintaes e 2 arrobas a E. do Gas.

Copos 1 caixa a F. Martins & C.

Enxadas 61 caixas á ordem.

Ferragens 9 volumes a A, Silva & C. 1 a B. Vianna & C.

Ferragens e outros artigos 7 a A. da Silva, 38 a M. Souza & C, 7 a Alv. de Carvalho & C, 938 a A. Silva & C.

Fitas de seda 1 caixa a Antonio Caetano.

Folhas de Flandres 1.010 c. á ordem, 24 a E. Samico, 165 a M. Souza & C, 50 a M. Araujo & C.

Juta 75 fardos a Fabrica de Estopa.

Louça 5 volumes a M. Magalhães, 10 á ordem, 112 a P. de Menezes, 73 a Dubeux & C.

Louça e ferragens 7 volumes a M. Souza & C.

Linha 8 caixas á ordem, 23 a Machine Cottons, Ld.

Mercadorias diversas 50 volumes a Commissão do Saneamento, 4 a Companhia Fiação e Tecidos, 1 a Neesen & C, 1 a Victor Uslaender & C, 143 á ordem, 2 a D Loureiro & C. 5 a C. F e Tecidos, 6 a M. Souza & C. 5 a J D Moreira & Irmão, 32 a A. de Britto & C, 6 a A. Peterson, 94 a Companhia Indemnizadora Pernambucana, 1 a J F. Brandão, 10 a E. Brock & C, 16 a Empreza do Gaz, 5 a A. de Carvalho & C, 20 a Companhia de T. Paulista, 8 a Companhia Indemnizadora Pernambucana, 3 a P. & Primo, 5 a Pontual Santos & Barros, 9 a C. Reis Cyaneiros, 186 a Companhia de Tecidos Paulista, 18 a J. Cavalcante, 4 a Companhia Fiação e Tecidos.

Machinismos 7 caixas á ordem.

Metal amarello 4 caixas a J. Fenton & C.

Materiaes 70 volumes a Dodsworth & C.

Motor 18 caixas a T. A. Comber.

Productos pharmaceuticos 52 volumes a M. J. Campos, 20 á ordem, 9 a Faria Irmãos & C.

Pipas abatidas 100 a P. Lapa & C.

Pentes 2 caixas á ordem.

Panno e greda, 28 volumes a S. C. B. Brazilienne.

Pás e outros artigos 67 volumes á ordem.

Papel 1 caixa a E. Layme.

Soda 51 volumes á ordem.

Tecidos 3 caixas a J. C. Coutinho, 3 a M. Pereira & C, 2 a Silveira & C, 1 a A. Amorim & C, 1 a M. Colaço & C, 1 a Maia e Silva, 6 á ordem, 1 a D. Loureiro & C.

Wiskey 55 caixas á ordem.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 4...	353:307$408
Rendimento do dia 5 ouro	17:564$341
Idem papel.............	30:521$584
	48:085$925
	401:393$333
Em egual periodo de 1 a 4 de 1912..............	243:731$808

CAIXA ECONOMICA

Dia 5 entrada de deposito..............	45:328$000
Sahidas..............	20:950$000
Saldo para a delegacia...	24:378$000
A' pagar de liquidações e por conta..............	159:829$131

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 4.	106:337$600
Consumo do dia 5........	5:$840
Exportação..............	10:205$470
Estatistica..............	474$960
Diversos impostos........	11:485$070
	128:554$940
Em egual periodo de 1912	175:034$790
Differença para menos...	46:479$850

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de abril

Jaguary, do norte hoje.
Aragon, do sul hoje.
Artist, da Europa hoje.
Jaguaribe, do sul hoje.
Ilhéos, do sul hoje.
Itapema, do sul a 8.
Tibagy, do norte a 8.
Liger, do sul a 8.
Asturias, da Europa a 10.
Orita, do sul a 13.
Alliança, do sul a 13.
Garonna, da Europa a 14.
Aracaty, do norte a 15.
Harz, da Europa a 17.
Amazon, do sul a 20.
Student, da Europa a 23.
Avon, da Europa a 24.
Araguaya, do sul

VAPORES A SAHIR

Mez de abril

Bremen e esc. *Aachen*, hoje.
Southampton e esc. *Aragon*, hoje.
Porto-Alegre e esc. *Bocaina*, hoje ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Guahyba*, nestes dias.
Maceió e New-York *Ponteac*, a 8 ás 4 h.
Bahia e esc. *Ilhéos*, a 8.
Bordeaux e esc. *Liger*, a 8.
Manaus e esc. *Jaguaribe*, a 9.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 10.
Buenos-Ayres e esc. *Asturias*, a 10.
Florianopolis *Tibagy*, a 10.
Porto-Alegre *Itapema*, a 10.
Maranhão e esc. *Victoria*, a 12.
Liverpool e esc. *Orita*, a 13.
Buenos-Ayres e esc. *Garonna*, a 14.
Liverpool e esc. *Artist*, a 18.
Santos e esc. *Aracaty*, a 18.
Aracajú *Harz*, a 19.
Southampton e esc. *Amazon*, a 20.
Buenos-Ayres e esc. *Avon*, a 24.
Southampton e esc. *Araguaya*, a 27.

Ancoradouro interno

Lugre inglez *Attila*, carregando.
Lugre ing. *Maple Leaf*, descarregando.
Barca norueg a *Lomba*, descarregando.
Barca norueg a *Atlantique*, descarregando.
Palhabote nac. *Elisabeth*, polvora.
Vapor allemão *Eufemia*, carvão.
Vapor allemão *Aachen*, descarregando.
Vapor inglez *Ponteac*, descarregando.
Vapor inglez *Darkfield*, varios generos.
Vapor inglez *Merchant*, descarregando.
Vapor inglez *Ethelhild*, varios generos.
Vapor nacional *Guahyba*, varios generos.
Vapor nacional *Gurupy*, carregando.
Vapor nacional *Goyaz*, carregando.
Vapor nacional *Bocaina*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.

Movimento do porto no dia 5 do corrente

ENTRADA

Rio de Janeiro e escala, 8 dias, vapor nacional *Manaus* de 651 toneladas, commandante A. Catramby, equipagem 66, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Porto-Alegre e escala, 22 dias, vapor nacional *Tropeiro* de 547 toneladas, commandante A. Soutinho, equipagem 32, varios generos, a P. Carneiro & C.

New-York e escala, 33 dias, vapor inglez *Pontiac* de 2.072 toneladas, commandante R. G. Syrague, equipagem 30, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Santos e escala, 9 dias, vapor allemão *Aachen* de 2.447 toneladas, commandante F. Rohn, equipagem 73, varios generos, a Neesen & C.

SAHIDAS

Manáos e escala, vapor nacional *Manaos*, commandante A. Catrazmby, varios generos.

FUNDEOU DO LAMARÃO

Liverpool e escala, vapor inglez *Oriana* de 4.539 toneladas, commandante C. Oakley, equipagem 202, varios generos, a Griffith Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Callao e escala, vapor inglez *Oriana*, commandante C. Oakley, varios generos.

Passageiros sahidos para o sul no vapor inglez *Araguaya* no dia 4.

Bahia—Elisabeth Reed, Mary Jones, Osten Jones, Austin Jones, Ef F. Ereasley, Pedro Padilha Cabral, Ignez de Castro, Antonio Cruz, Oscar Brazileiro e Davino Pontual.

Rio de Janeiro—Francisco Castro e Silva, Maria Fluza, Alfredo Rolin e familia, dr. F. Saturnino de Britto e familia, Manoel D. Pontual, dr. João Baptista Accioly Junior, S. Montagne Smith, Francisco Augusto Pacheco e senhora, Miguel C. de Abreu e senhora, Carlos Dantas Bastos, Antonio Pereira Ferraz, Fred. Davino Pontual, dr. Aristarcho Lopes, dr. José de Barros Lins, Antonio José da Costa Ribeiro e familia e creada, Emilia de Mello, Arnaldo Silva, dr. Simões Barbosa e familia, Joaquina Ayres.

Santos—Mary Schmidt, Carmen Rodrigues, Alina Rodrignes e Avelino Souza.

Buenos-Ayres—Annita Dadre.

— Chegados do sul no vapor nacional *Manaos*, no dia 5 do corrente.

Rio de Janeiro—Antonio Cirne e familia, tenente Raymundo D. Freitas, dr. João B. da Costa, Crowe G. Pyles. Francisco Telles de Moraes, Carlos Guimarães e C. S. Barros.

Bahia—Alonso P. de Souza, C. Domingos, M. Barreto Sant'Anna, Thiago C. Gomes, Domingos Gonçalves, J. M. Gouveia, Rosa M. de Oliveira, um menor e onze praças do exercito.

Maceió — Antonio Filello, Francisco Azevedo, H. Accioly, Maria A. Marques, J. Alves Junior, José Carvalho, A. Vaz, Josephina Rego, Candida Vaz, Moysés de Souza, Antonio Duarte, Henrique A. Antunes, Manoel Antonio, João F. Cajueiro e Francisco Lemos.

— Chegados da Europa no vapor inglez *Oriana*, no mesmo dia:

Liverpool—Arthur Thompson, G. Water, Amos Law e familia, Minil Hunter e familia.

La-Pallice—Eduardo Reize, Bastos Roberto, Bechara Karaba e senhora.

Leixões—José Fernandes.